

## FATO RELEVANTE

### AURA DIVULGA RESERVAS E RECURSOS MINERAIS ATUALIZADOS PARA O ANO DE 2025, DESTACANDO CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO EM SEU PORTFÓLIO DE RECURSOS E RESERVAS

A Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO) (B3: AURA33) (“Aura” ou a “Companhia”) divulga as Reservas Minerais e Recursos Minerais atualizados (“MRMR”) para suas seis minas em operação: Mina Aranzazu, Minas Apoená, Mina Minosa, Mina Almas, Mina Borborema e Mina MSG, bem como para seus projetos em desenvolvimento, incluindo Era Dorada e Matupá. Entre 2024 e 2025, a Aura atualizou seus modelos de MRMR para refletir novos dados. As atualizações foram impulsionadas por sondagens exploratórias, revisões das interpretações geológicas, mudanças nos métodos de mineração, planos de extração e parâmetros econômicos, incluindo preços de commodities que impactaram teores de corte e classificação de reservas, além de atividades de fusões e aquisições (“M&A”). A Companhia também informa que enviou seu relatório anual no Formulário 20-F para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 (“Relatório Anual de 2025”) à Securities and Exchange Commission (“SEC”). O Relatório Anual de 2025 pode ser acessado no site da SEC ([www.sec.gov](http://www.sec.gov)) ou na seção Regulatory Filings do website de relações com investidores da Companhia, em <https://www.auraminerals.com/en/investors/>. O Relatório Anual de 2025 inclui novos sumários técnicos S-K 1300 para Borborema, Almas, Matupá e Mineração Serra Grande como anexos.

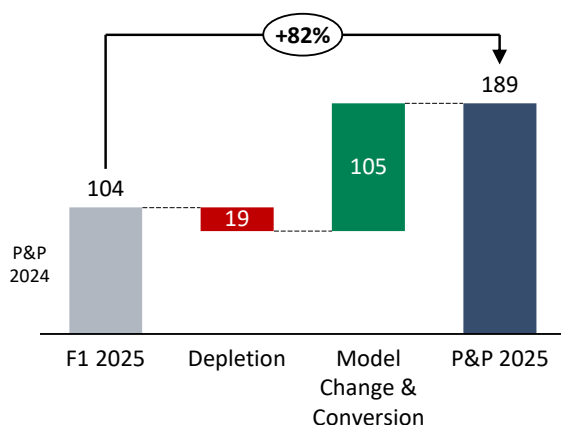
Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: “2025 marcou mais um ano de execução disciplinada e aceleração significativa de portfólio para a Aura. Investimos US\$ 21,8 milhões em exploração, perfurando mais de 106.500 metros, mantendo um dos menores custos de descoberta da indústria. Os resultados superaram as expectativas. Nossas reservas P&P cresceram substancialmente, de 3,4 milhões para 7,22 milhões de GEO, impulsionadas não apenas pela aquisição bem-sucedida do Projeto MSG e pelas novas reservas em Era Dorada, mas também por um forte crescimento orgânico. Isso inclui a atualização relevante de Borborema, onde alcançamos aumentos significativos de reservas devido a preços de ouro mais altos, expansão de cava e melhorias nos modelos geológicos — independentemente da realocação da rodovia — bem como a adição das reservas subterrâneas no depósito Paiol, em Almas. Esse crescimento fortalece nossa base de produção para os próximos anos. Os Recursos Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 26%, para aproximadamente 3,49 milhões de GEO, enquanto os Recursos Inferidos mais que triplicaram (+200%), atingindo 3,92 milhões de GEO — também impulsionados pela inclusão do MSG, além de conversões e expansões positivas em Borborema e Almas.

Continuamos entregando nossa estratégia: **(i) Crescimento da produção:** em 2025 produzimos 280 mil GEO e esperamos superar 600 mil GEO nos próximos anos; **(ii) Crescimento de Recursos e Reservas:** aumentamos nossa base para 7,2 milhões de GEO; e **(iii) Crescimento adicional e aumento de liquidez:** em 2025 concluímos duas aquisições (MSG e Era Dorada) enquanto elevamos nosso ADTV de US\$ 2 milhões no início de 2025 para mais de US\$ 90 milhões nos três primeiros meses de 2026. Estamos construindo um portfólio mais forte, diversificado e de maior longevidade, posicionando a Aura para um crescimento sustentável e retornos superiores nos próximos anos.”

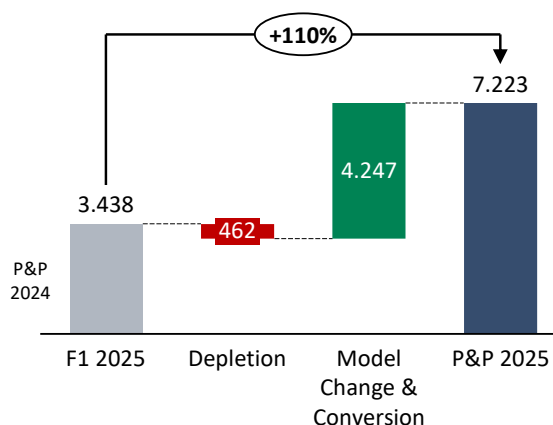
#### Destaques:

- Em 2025, a Aura executou 106.941 metros de sondagem, com um investimento total em exploração, incluindo capex, de US\$ 21,8 milhões, mantendo um baixo custo global de descoberta. A estratégia da Companhia equilibrou a extensão da vida útil das minas no curto prazo com foco no crescimento de longo prazo, avançando em alvos greenfield e brownfield, ao mesmo tempo em que utilizou M&A estratégico para expandir sua base futura de recursos.
- **Reservas Minerais Provadas e Prováveis (“P&P”)** Consolidadas aumentaram significativamente, totalizando aproximadamente 10 mil GEO, impulsionadas principalmente por: (i) inclusão do Projeto MSG no portfólio MRMR da Aura após aquisição; (ii) atualização das Reservas Minerais de Borborema, decorrente da aprovação da realocação da rodovia; e (iii) aumento de P&P devido aos resultados das atividades de exploração realizadas em 2025, aumento do preço de corte e revisão de modelos, especialmente em Borborema. As Reservas P&P também aumentaram pela inclusão de novas Reservas Minerais em Era Dorada.
  - **As premissas de preços de metais utilizadas para estimar as Reservas Minerais foram atualizadas para refletir um ambiente de preços significativamente mais alto, mantendo perspectiva conservadora:** Ouro: US\$ 2.600/oz (anteriormente US\$ 2.000), Cobre: US\$ 4,40/lb (anteriormente US\$ 4,20), e Prata: US\$ 35,00/oz (anteriormente US\$ 25,00).

Ore (Mt)

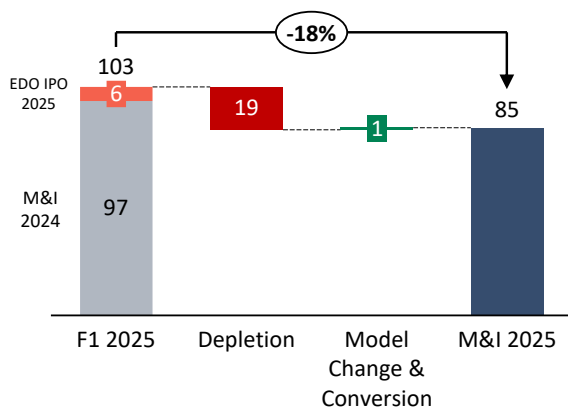


GEO (koz)

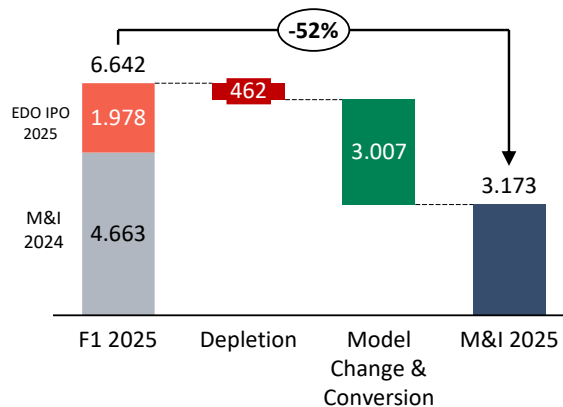


- **Recursos Minerais Medidos e Indicados Exclusivos (M&I)** – Reduziram 52%, para 3.173 mil GEO, devido principalmente à conversão em Reservas Minerais em Borborema e Era Dorada, e à conversão de Recursos M&I em profundidade em Paoli para Reservas Minerais (2P).

Ore (Mt)

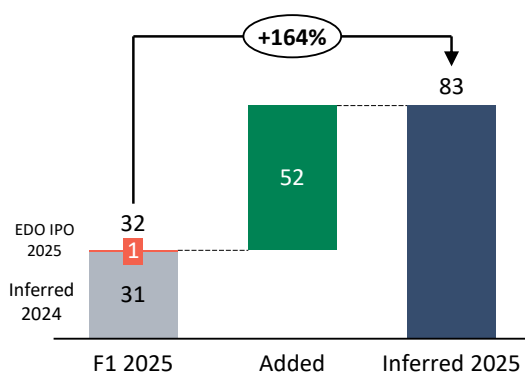


GEO (koz)

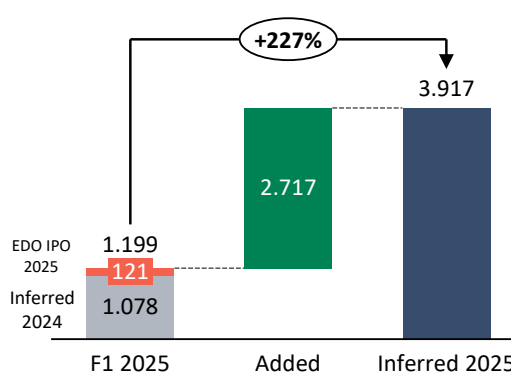


- **Recursos Minerais Inferidos** aumentaram mais de 200%, totalizando 3.917 mil GEO, impulsionados principalmente por inclusão do Projeto MSG, atualização das Reservas Minerais de Borborema, e incorporação das Reservas Subterrâneas de Almas.

Ore (Mt)



GEO (koz)



### Trajatória de Crescimento Contínuo na Exploração:

**Pé Quente and Pezão** (Projeto Matupá): Em 2024, a Aura adquiriu os direitos de exploração do Projeto Pé Quente, localizado no Estado do Mato Grosso, Brasil, próximo ao Projeto Matupá. Após resultados positivos de exploração, a Aura exerceu sua opção de compra em 2025, adquirindo definitivamente o projeto por um valor total de US\$ 4,5 milhões, a ser pago em parcelas entre 2025 e 2028. As atividades de exploração em 2025 concentraram-se em sondagens de preenchimento (infill) e extensão, com a conclusão de 57 furos de sondagem, totalizando 9.978,16 metros. O programa confirmou a continuidade da mineralização aurífera, expandiu a área mineralizada e aumentou a confiança geológica nas principais zonas. Como resultado das campanhas de sondagem realizadas em 2024 e 2025, o Pé Quente possui aproximadamente 287 mil onças de ouro em Recursos Minerais Indicados e Inferidos, representando uma adição relevante à base de recursos do Projeto Matupá. A Aura protocolou um novo Sumário de Relatório Técnico S-K 1300 para o Projeto de Ouro Matupá, incluindo uma avaliação inicial do Pé Quente, como anexo ao Relatório Anual de 2025.

**Almas Mine** (Depósito Paiol): Em 2025, a Aura avançou com um programa intensivo de sondagem de preenchimento no Paiol subterrâneo, concluindo 32 furos de sondagem diamantada, totalizando 11.435,40 metros, complementados por 8 furos direcionais, totalizando 3.109,80 metros. As sondagens confirmaram a continuidade da mineralização subterrânea de alto teor abaixo da cava atual, sustentando o desenvolvimento de uma operação subterrânea escalável. Interceptos relevantes incluem 60,25 metros a 0,97 g/t Au (PAI-021-D1B) e 50,90 metros a 0,89 g/t Au (PAI-020-D2), definindo envelopes mineralizados amplos adequados para mineração subterrânea em larga escala. Esses intervalos contêm zonas internas de maior teor, como 4,50 metros a 5,37 g/t Au e 3,15 metros a 4,85 g/t Au, confirmando a presença de “shoots” de alto teor dentro do sistema mineralizado. O programa de infill resultou na adição de Recursos Minerais e Reservas Minerais subterrâneos, e os corpos mineralizados permanecem abertos em profundidade, com novas campanhas de sondagem planejadas para 2026. Além do Paiol UG, a Aura considera o distrito de Almas um campo aurífero de alto potencial e continua avançando em alvos regionais em estágio inicial, representando opcionalidade futura com potencial de adicionar novos Recursos Minerais ao MRMR nos próximos anos. A Aura protocolou um novo Sumário de Relatório Técnico S-K 1300 para Almas como anexo ao Relatório Anual de 2025.

**Carajás:** Durante 2023 e 2024, a Aura concluiu mais de 21.000 metros de sondagem, confirmando mineralização contínua ao longo de um strike de 7 km, delimitando três zonas principais (Trend S, Trend SW, Trend N – Regional). Os resultados de análise indicam teores de cobre variando de 0,2% a 0,5% Cu, com espessuras de aproximadamente 50 metros, principalmente associados a sulfetos disseminados em rochas hidrotermalmente alteradas. Dentro dessas zonas, foram identificados intervalos de maior teor (>0,5% Cu), com espessuras entre 15 e 20 metros, bem como zonas de sulfetos semi-maciços com teores superiores a 1,0% Cu e espessuras médias de aproximadamente 5 metros (largura não verdadeira). Em 2025, a Aura deu continuidade às atividades de exploração, com a conclusão de mais 11.000 metros de sondagem, com o objetivo de aprimorar o entendimento geológico e a confiabilidade dos dados. As atividades seguem em andamento, com levantamentos geofísicos planejados para 2026. A Companhia continua a considerar o projeto como um sistema de cobre prospectivo, com potencial de avanço por meio de etapas sucessivas de avaliação.

### Aranzazu, Mexico

As sondagens de preenchimento e em profundidade realizadas entre 2018 e 2025 na zona Glory Hole (GH) ampliaram com sucesso a mineralização conhecida e, em 2025, concluíram a conversão do nível final do GHFW (Glory Hole Footwall) para o inventário de Recursos Minerais e Reservas Minerais. Embora a continuidade lateral na zona GH seja limitada, o sistema permanece aberto em profundidade, com teores econômicos e espessuras lavráveis (GHHW). Com a conclusão da conversão do GHFW, os esforços de exploração a partir de 2026 serão direcionados à conversão do GHHW (Glory Hole Hangingwall) e ao avanço de novas zonas mineralizadas, incluindo Esperança, onde as sondagens realizadas em 2025 apresentaram resultados promissores de cobre e ouro.

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram em 1,59 Mt (+14%), enquanto o conteúdo metálico reduziu em 57.077 GEO (-7%) e o NSR caiu 9%, refletindo atualizações no modelo de recursos. Após a depleção, a tonelagem total aumentou 18%. A alteração no cut-off de NSR em relação a 2024 (+10%) decorre da atualização dos custos operacionais revisados em 2025, compensada por um aumento de 10% nos fatores de NSR, impulsionado por melhores preços de metais e recuperações alinhadas aos teores das reservas.

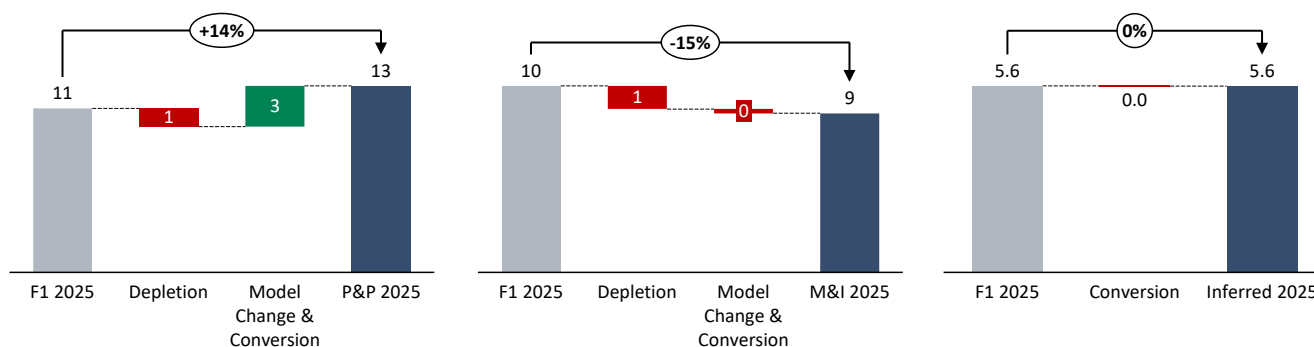
Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) reduziram 10% após depleção, devido à exclusão de áreas não mais acessíveis e à atualização de preços e fórmula de NSR.

Os Recursos Minerais Inferidos reduziram 7% em conteúdo metálico, principalmente devido à conversão para M&I.

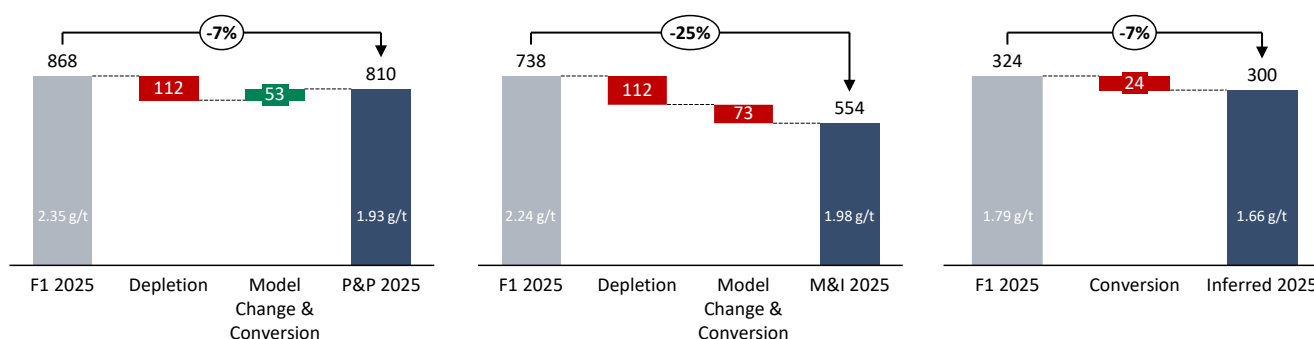
A Pessoa Qualificada responsável por todas as alterações desde a data do último resumo do relatório técnico S-K 1300 referente a esta mina é Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Companhia.

Os gráficos abaixo apresentam as alterações nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), nos Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (Exclusivos) e nos Recursos Minerais Inferidos da Mina Aranzazu, em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

Ore (Mt)



GEO (koz)



### Apoena, Brazil

A campanha de exploração de 2025 foi concentrada no corredor Nosde–Lavrinha, com ênfase na zona Lower Trap, que apresenta o mesmo estilo de mineralização historicamente lavrado na Mina Ernesto. Durante o ano, a Aura concluiu aproximadamente 11 km de sondagem, visando avaliar melhor a continuidade geológica e o potencial mineral dessa zona. Resultados parciais indicam a ocorrência de mineralização no Lower Trap, sustentando a interpretação de um sistema mineralizado contínuo entre Nosde e Lavrinha. Os resultados completos são esperados para o primeiro trimestre de 2026, quando será possível realizar uma avaliação mais abrangente e definir os próximos passos de exploração.

As Reservas P&P reduziram 6% em conteúdo metálico, principalmente devido à depleção.

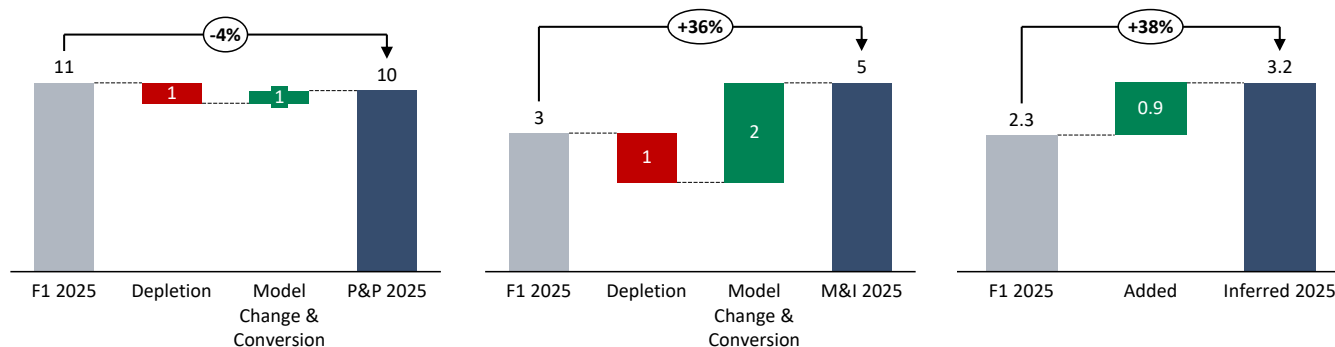
Os Recursos M&I aumentaram 33% em tonelagem e 11% em conteúdo metálico (após depleção), com redução de 6% no teor.

Os Recursos Inferidos aumentaram 10% em conteúdo metálico, principalmente nas áreas de Nosde-Lavrinha e Ernesto Connection.

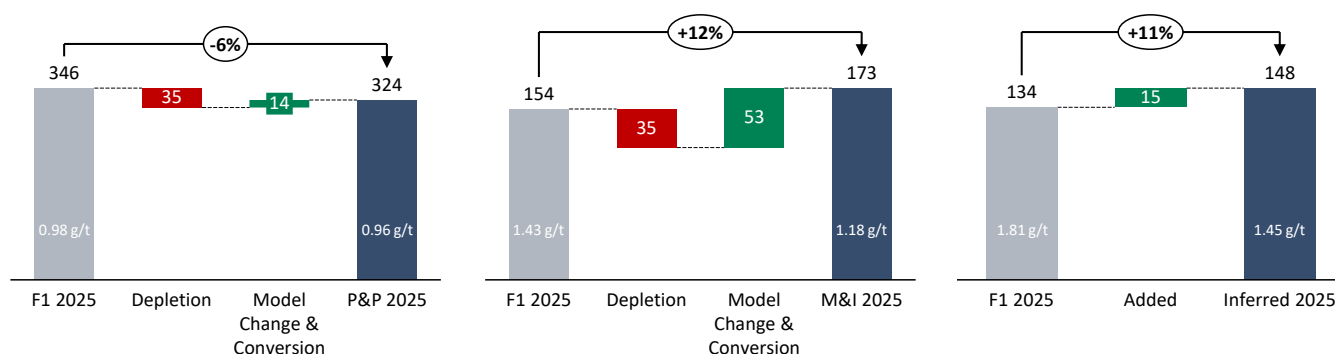
A Pessoa Qualificada responsável por todas as alterações desde a data do último resumo do relatório técnico S-K 1300 referente a esta mina é Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Companhia.

Os gráficos abaixo apresentam as alterações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), de Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (Exclusivos) e de Recursos Minerais Inferidos para a Apoena, em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

## Ore (Mt)



## GEO (koz)

**Minosa (San Andres), Honduras**

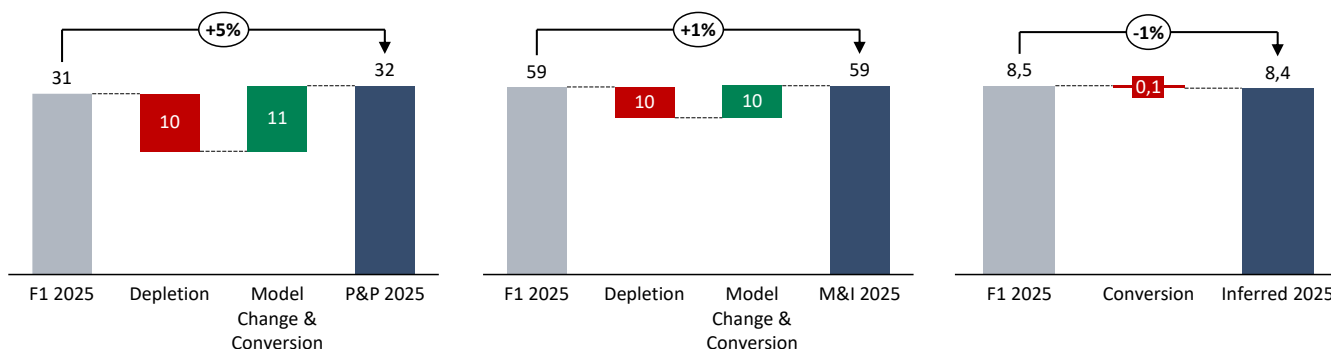
As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram 5% em toneladas e diminuíram 8% em teor de ouro, como resultado do esgotamento decorrente da produção em 2025 e de uma alteração no modelo. Entre os fatores contribuintes, destacam-se também a concepção de uma cava maior e mais profunda — devido à alteração no preço do ouro — e a adoção de um teor de corte inferior.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) diminuíram 9% devido à conversão para Reservas Minerais, e os Recursos Inferidos diminuíram 10% devido à conversão para Recursos Minerais M&I.

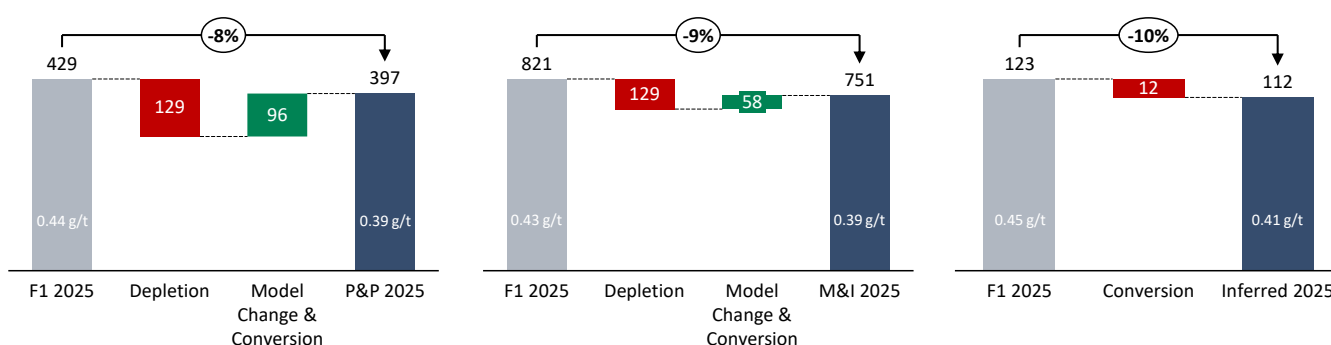
O Profissional Qualificado responsável por todas as alterações desde a data do último resumo do relatório técnico S-K 1300 referente a esta mina é Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Companhia.

**Os gráficos abaixo apresentam as alterações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), de Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (Exclusivos) e de Recursos Minerais Inferidos da Minosa, em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.**

## Ore (Mt)



## GEO (koz)



Para mais detalhes sobre os resultados de exploração, recursos minerais e reservas minerais das minas mencionadas acima, consulte o “Item 4. Informações sobre a Companhia — D. Propriedades, Instalações e Equipamentos — Propriedades Minerárias” do Relatório Anual de 2025 da Companhia, bem como os sumários de relatórios técnicos incluídos como anexos ao referido relatório.

**Almas, Brazil**

No final de 2024 e início de 2025, a Aura iniciou um programa de sondagem profunda (direcional) visando estabelecer Recursos Minerais e Reservas Minerais abaixo da cava atual da mina Paiol, para suportar uma operação subterrânea. Devido à mudança no método de lavra, a Aura contratou a SLR para atualizar o relatório técnico, incorporando mineração subterrânea e novos parâmetros de preço de metais.

O relatório atualizado integrou o plano de Vida Útil da Mina (LOM) para operações a céu aberto e subterrâneas em Paiol. A LOM foi ampliada para 12 anos, com transição entre áreas de lavra suportada por sequenciamento, parâmetros geotécnicos e considerações operacionais.

A operação de Almas compreende três minas a céu aberto (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e uma mina subterrânea (Paiol), atualmente em desenvolvimento. Atualmente, a cava a céu aberto do Paiol é a única fonte de minério. O desenvolvimento subterrâneo em Paiol teve início em 2025, com o início da produção subterrânea previsto para 2028. A lavra na cava a céu aberto de Vira Saia está planejada para 2027, seguida por Cata Funda em 2030. As reservas existentes em pilhas de lixiviação (heap leach) e estoques de baixo teor também estão incorporadas ao plano de Vida Útil da Mina (LOM).

As operações a céu aberto utilizarão métodos convencionais de lavra com caminhões e escavadeiras, incluindo escavadeiras de 4,5 m<sup>3</sup>, carregadeiras frontais e caminhões fora de estrada de 70 toneladas. Os projetos finais de cava foram baseados em estudos de otimização, suportando uma taxa de produção run-of-mine (ROM) planejada de 3,0 Mtpa e aproximadamente 141 Mt de estéril ao longo de um período de oito anos de lavra a céu aberto.

A mina subterrânea será desenvolvida principalmente pelo método de lavra por câmaras e pilares com subníveis transversais (transverse sublevel stoping), com câmaras longitudinais localizadas. As câmaras primárias serão preenchidas com material cimentado (cemented rockfill), enquanto as câmaras secundárias serão preenchidas com estéril (rockfill).

A alimentação da usina passará da cava do Paiol para uma combinação de produção de Vira Saia, Cata Funda e subterrânea, antes de migrar integralmente para estoques entre 2033 e 2037, resultando em um período total de processamento de 12 anos.

Considerando todos os depósitos, a operação lavrará 29,5 Mt de minério com teor médio de 0,86 g/t Au, complementados por 4,3 Mt de minério estocado com teor médio de 0,55 g/t Au. A taxa de processamento terá início em 2 Mtpa em 2026, aumentando para 3 Mtpa a partir de 2027.

Em 31 de dezembro de 2025, as Reservas Minerais Provadas e Prováveis (cava) são estimadas em 24.723 mil toneladas (kt), com teor médio de 0,80 g/t Au e contendo 634 mil onças (koz) de ouro. As Reservas Minerais Prováveis (Paiol Subterrâneo) são estimadas em 4.817 kt, com teor médio de 1,16 g/t Au e contendo 180 koz de ouro.

Na mesma data, as Reservas Minerais Provadas (estoques) são estimadas em 4.338 kt, com teor médio de 0,55 g/t Au e contendo 77 koz de ouro.

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram 70% em tonelagem (após depleção). Apesar de uma redução de 19% no teor devido à diminuição do cut-off, o conteúdo metálico aumentou 32%, impulsionado pela integração entre cava e operação subterrânea (Reservas Minerais do Paiol Subterrâneo: 4,82 Mt @ 1,16 g/t Au, totalizando 180 koz).

Em 31 de dezembro de 2025, os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) exclusivos da cava são estimados em 4.323 kt, com teor médio de 0,47 g/t Au e contendo 65 koz de ouro, enquanto os Recursos Minerais Indicados subterrâneos são estimados em 2.227 kt, com teor médio de 0,88 g/t Au e contendo 63 koz de ouro.

Os Recursos Minerais M&I reduziram 46% em tonelagem e 54% em conteúdo metálico (após depleção), devido à conversão para Reservas Minerais subterrâneas em Paiol, Cata Funda e Vira Saia, além de atualizações de modelo.

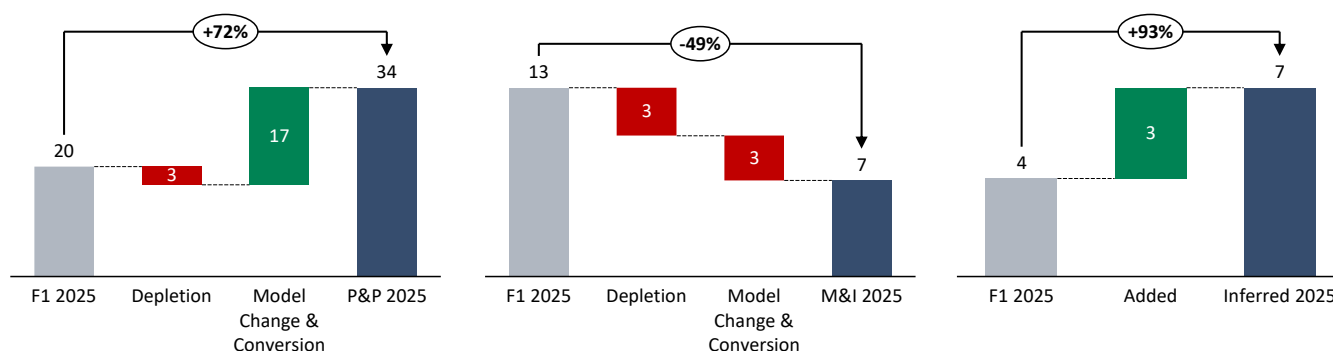
Em 31 de dezembro de 2025, os Recursos Minerais Inferidos a céu aberto são estimados em 3.071 kt, com teor médio de 0,76 g/t Au e contendo 75 koz de ouro, enquanto os Recursos Minerais Inferidos subterrâneos são estimados em 3.744 kt, com teor médio de 0,67 g/t Au e contendo 81 koz de ouro.

Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 93%, com parte sendo convertida para M&I em Paiol e Cata Funda. Em Paiol, os Recursos Inferidos aumentaram 37% em conteúdo metálico, impulsionados por sondagens mais profundas e pela inclusão de recursos subterrâneos não reportados em 2024. Em Vira Saia, os Recursos Inferidos aumentaram mais de 100%, suportados por preços mais elevados do ouro, redução do cut-off e expansão da cava.

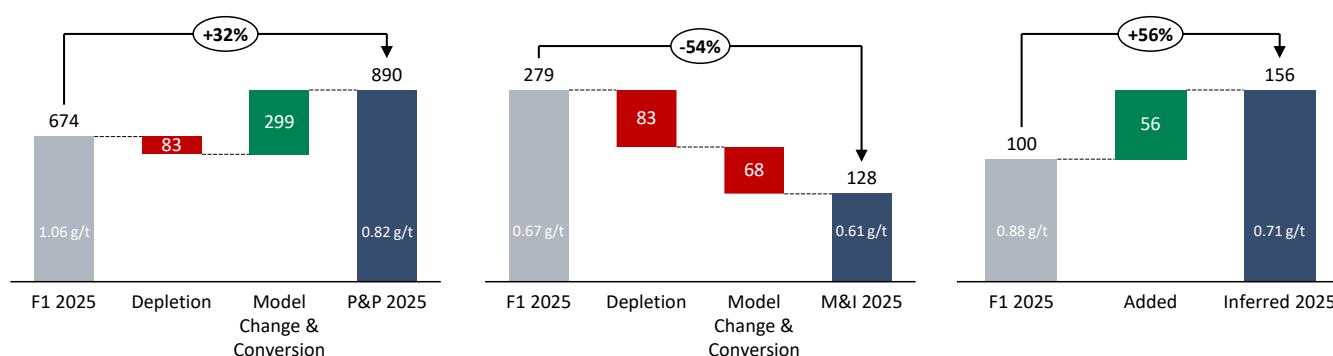
Para mais informações, consulte o Sumário de Relatório Técnico S-K 1300 incluído como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

**Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (exclusivos) e Recursos Minerais Inferidos para Almas em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.**

## Ore (Mt)



## GEO (koz)

**Borborema, Brazil**

Um Estudo de Viabilidade atualizado, concluído em março de 2026, utilizando um preço de ouro mais elevado e considerando a realocação da rodovia, indicou uma produção média anual estimada de 57 koz de ouro, com uma Vida Útil da Mina (LOM) estimada em 35 anos. O sumário do relatório técnico foi apresentado como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

A rodovia pavimentada (BR-226) ao sul e a linha de transmissão de alta tensão (HVTL) ao norte — anteriormente identificadas no relatório técnico anterior (formulário F-1) como infraestruturas limitantes — não impõem mais restrições ao desenho da cava (ver press release da Aura de 26 de fevereiro de 2026).

A Aura detém os direitos de superfície na área da cava anteriormente restrita, considerando o traçado atual da rodovia e as infraestruturas existentes, incluindo a planta de processamento, que permanece inalterada neste relatório. A Companhia já iniciou as operações considerando a cava restrita.

O cronograma de Vida Útil da Mina (LOM) se estende por aproximadamente 35 anos e quatro meses. Os principais parâmetros incluem uma capacidade nominal de processamento de 2,0 Mt por ano e a manutenção do plano de lavra atual da Aura durante os dois primeiros anos de operação. A planta de processamento está limitada a um máximo de 10% de material oxidado na alimentação. Uma estratégia de estocagem de minério de baixo teor foi incorporada para aumentar o teor médio de alimentação nas fases iniciais da operação.

As Reservas Minerais são definidas com base em projetos detalhados de engenharia de cava e planos de vida útil da mina (LOM), fundamentados em cavas otimizadas. As Reservas Minerais nessas cavas foram estimadas utilizando cut-off grades (COG) específicos por tipo de rocha, considerando um preço de ouro de US\$ 2.600/oz e uma taxa de câmbio de R\$ 5,5/US\$ 1,0. As Reservas Minerais incluem 3,2 Mt de material estocado. Com data efetiva de 31 de dezembro de 2025, as Reservas Minerais são estimadas em 70,6 Mt com teor médio de 0,88 g/t Au.

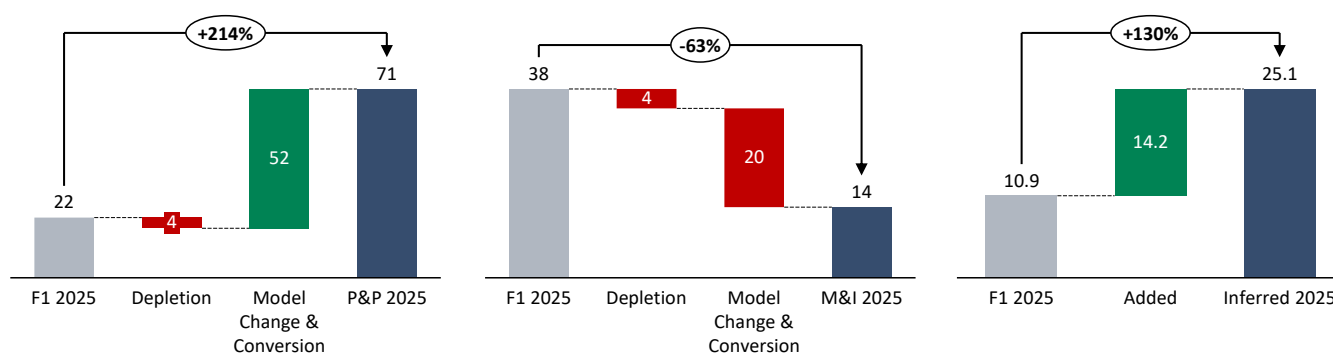
As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram significativamente em tonelagem e conteúdo metálico, com crescimento de +170% no conteúdo metálico em relação a 2024, impulsionado pela realocação da rodovia, aumento do preço de corte do ouro e expansão da cava de reservas.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 40% em tonelagem e 16% em conteúdo metálico (antes da depleção), suportados por preços de metais mais elevados e redução do cut-off.

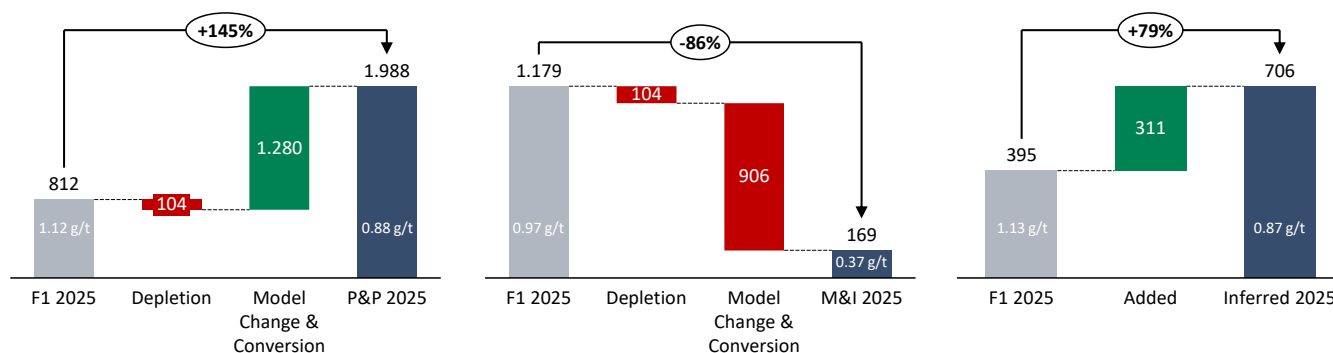
Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 79% em conteúdo metálico, impulsionados pela ampliação da cava e pela redução do cut-off grade.

Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (exclusivos) e Recursos Minerais Inferidos para Borborema em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

#### Ore (Mt)



#### GEO (koz)



#### Era Dorada, Brazil

Um novo Estudo de Viabilidade, concluído em dezembro de 2025 pela Ausenco, indicou uma produção estimada de 1.600 toneladas por dia (t/d). A Vida Útil da Mina (LOM) planejada é de aproximadamente 17 anos (com produção média de aproximadamente 111 koz GEO nos primeiros 4 anos), com maior produção de metais nos anos iniciais, decorrente do acesso prioritário a áreas de maior teor. (ver press release da Aura de 8 de dezembro de 2025 para mais detalhes). O sumário do relatório técnico foi incorporado por referência como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

O projeto Era Dorada possui Reservas Minerais Provadas e Prováveis de 1,7 milhão de onças de ouro, considerando 8,75 milhões de toneladas com teor médio de 6,01 g/t Au.

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) permaneceram estáveis quando comparadas ao relatório F1 de 2025. No entanto, em comparação com 2024, foi estabelecida uma nova Reserva Mineral subterrânea (UG) totalizando 1,8 Moz Au para o Projeto Era Dorada, suportada pelo Estudo de Viabilidade concluído em dezembro de 2025, utilizando um preço de longo prazo do ouro de US\$ 2.000/oz.

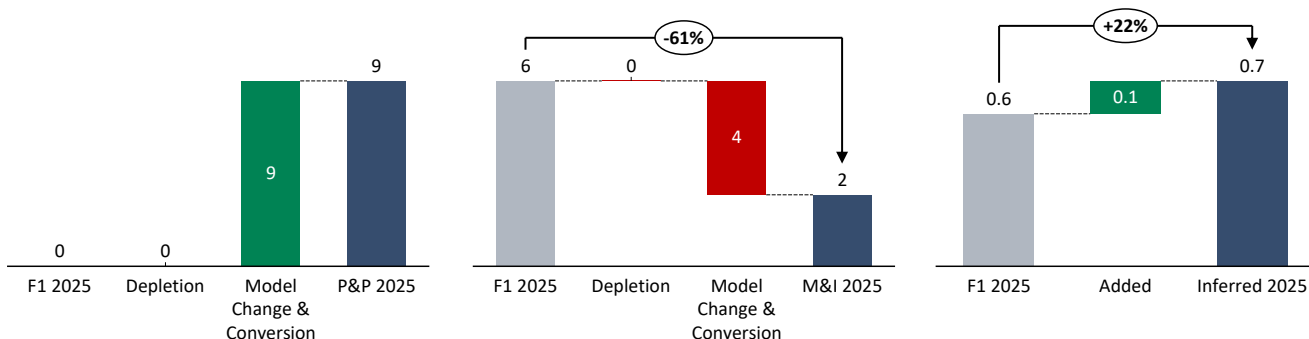
O projeto Era Dorada possui Recursos Minerais Indicados exclusivos de 503 koz de ouro, considerando 2,46 milhões de toneladas com teor médio de 6,36 g/t Au.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 7% em conteúdo metálico, impulsionados por uma premissa de preço de ouro mais elevada (US\$ 2.500/oz) adotada no Estudo de Viabilidade.

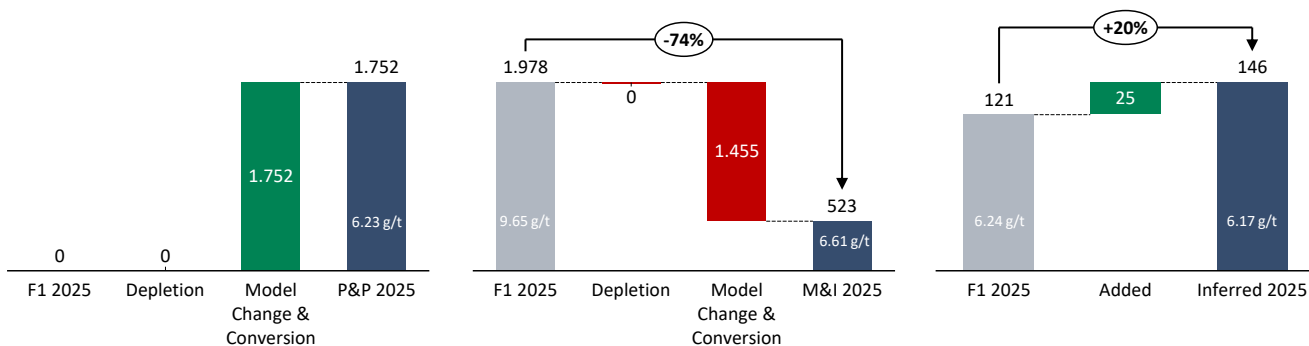
Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 21% em conteúdo metálico, também refletindo o preço de ouro mais elevado (US\$ 2.500/oz) em comparação com o relatório inicial de avaliação de 2025 (Relatório F1).

**Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (exclusivos) e Recursos Minerais Inferidos para Era Dorada em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.**

Ore (Mt)



GEO (koz)



**Matupá, Brazil**

Desde a conclusão do Estudo de Viabilidade em 2022, a Aura tem avançado na exploração regional em Matupá, com o objetivo de identificar e desenvolver depósitos satélites que sustentem o crescimento de longo prazo. Programas de sondagem de exploração e extensão têm sido um foco relevante, visando múltiplas ocorrências e anomalias auríferas em um raio de 50 km do depósito X1.

Inicialmente, os esforços de exploração e sondagem concentraram-se no alvo Serrinhas, dentro da concessão da Aura. Posteriormente, a Companhia adquiriu o projeto Pé Quente, onde realizou sondagens com interceptos significativos e validou resultados históricos ao longo de 2024 e 2025.

Os resultados das sondagens em Pé Quente e Serrinhas permitiram o estabelecimento de inventários de Recursos Minerais para esses dois depósitos, resultando na atualização do Relatório Técnico de Matupá, divulgado em março de 2026 e protocolado como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

No alvo Pé Quente, a base de dados de sondagem inclui 163 furos diamantados e 39 furos air-core, realizados entre 2010 e a data efetiva do relatório técnico. A base atual de sondagem diamantada totaliza 29.806,70 metros.

No alvo Serrinhas, as campanhas de sondagem totalizam aproximadamente 45.348 metros, distribuídos em 228 furos, sendo 212 furos diamantados (DDH) e 16 furos de circulação reversa (RC), realizados entre 1996 e 2024.

O alvo Pé Quente possui Recursos Minerais Indicados de 124 koz de ouro, considerando 5,68 milhões de toneladas com teor médio de 0,68 g/t Au, e Recursos Minerais Inferidos de 163 koz de ouro, considerando 6,62 milhões de toneladas com teor médio de 0,77 g/t Au.

O alvo Serrinhas possui Recursos Minerais Indicados de 84 koz de ouro, considerando 2,60 milhões de toneladas com teor médio de 1,01 g/t Au, e Recursos Minerais Inferidos de 118 koz de ouro, considerando 4,61 milhões de toneladas com teor médio de 0,79 g/t Au.

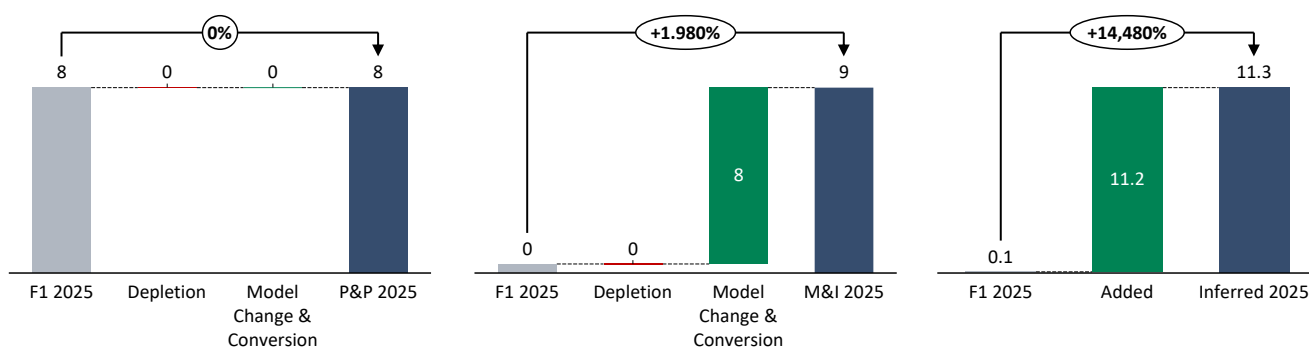
As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) do Projeto Matupá permaneceram estáveis em relação ao relatório anterior, uma vez que não foram estabelecidas Reservas Minerais para Serrinhas e Pé Quente.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) do Projeto Matupá aumentaram 89%, em função da inclusão dos depósitos Serrinhas e Pé Quente.

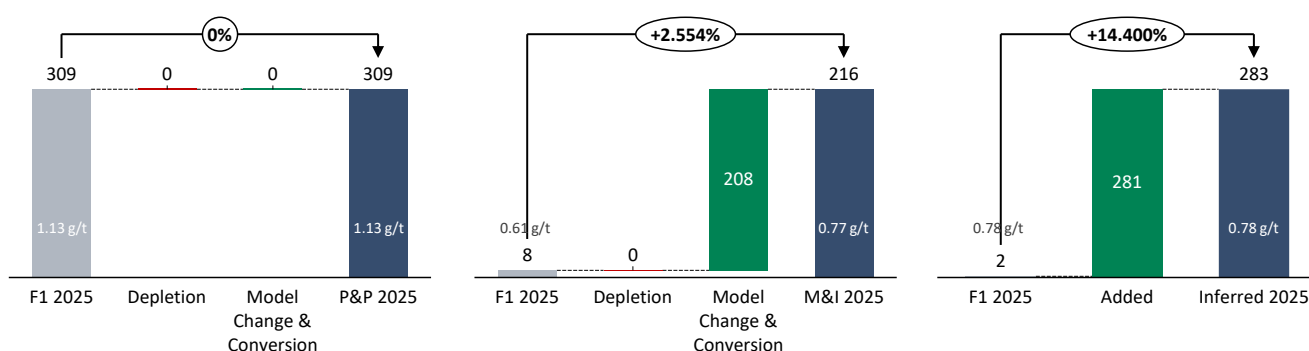
Não foram realizadas sondagens no depósito X1 em 2025. Os Recursos Minerais Inferidos são limitados em profundidade devido à presença de falhamentos, e novas sondagens não deverão resultar em aumento desses recursos.

**Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) e Recursos Minerais Inferidos para Matupá em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 31 de dezembro de 2024.**

## Ore (Mt)



## GEO (koz)



As estimativas completas de MRMR de 2025, incluindo tonelagem, teores de metais e conteúdo metálico, estão apresentadas nas tabelas a seguir:

**Tabela 1: Estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis**

**Estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (em 31 de dezembro de 2025)**

		Gold								
Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas(23)-(32).....	Paiol (open pit)	14,207	0.74	338,000	3,320	0.75	80,000	17,527	0.74	418,000
Almas(23)-(32).....	Paiol (UG)	—	—	—	4,817	1.16	180,000	4,817	1.16	180,000
Almas(23)-(32).....	Cata Funda	1,303	1.24	52,000	806	1.14	29,000	2,109	1.19	81,000
Almas(23)-(32).....	Vira Saia	1,522	0.99	49,000	3,565	0.75	86,000	5,087	0.83	135,000
Almas(23)-(32).....	Heap Leach & Low Grade Stockpile	4,338	0.55	77,000	—	—	—	4,338	0.55	77,000
Aranzazu(13)-(22).....	Aranzazu	6,992	0.66	149,190	6,060	0.50	97,210	13,052	0.59	246,400
Minosa(6)-(12).....	San Andres	16,149	0.37	188,000	15,889	0.41	209,000	32,038	0.39	397,000
Apoena(33)-(40).....	Nosde-Lavrinha	2,244	0.74	53,730	6,119	1.23	241,320	8,363	1.10	295,050
Apoena(33)-(40).....	Ernesto	—	—	—	221	1.22	8,640	221	1.22	8,640
Apoena(33)-(40).....	Ernesto-Lavrinha Connection	—	—	—	1,155	0.84	31,140	1,155	0.84	31,140
Apoena(33)-(40).....	Pau-A-Pique	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apoena(33)-(40).....	Japonês	268	0.72	6,180	12	0.95	360	280	0.73	6,540
Apoena(33)-(40).....	Stockpile	1,584	0.41	20,620	—	—	—	1,584	0.41	20,620
Matupa(41)-(47).....	X1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Borborema(48)-(53).....	Borborema	3,200	0.71	73,000	67,300	0.88	1,915,000	70,600	0.88	1,988,000
Era Dorada(54)-(58).....	Era Dorada	30	5.35	5	8,717	6.01	1,684,000	8,747	6.01	1,689,000
MSG (Open pit)(59)-(63).....		390	1.36	17,110	1,060	1.18	40,470	1,460	1.23	57,580

**Gold**

Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
MSG (UG)(59)-(63) .....		2,020	2.41	156,170	8,460	1.98	539,020	10,480	2.06	695,190
<b>Total</b> .....		<b>56,462</b>	<b>0.73</b>	<b>1,324,480</b>	<b>132,186</b>	<b>1.24</b>	<b>5,290,280</b>	<b>188,759</b>	<b>1.09</b>	<b>6,614,660</b>

**Copper**

Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb* 1000.)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.* 1000)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.* 1000)
Aranzazu(13)-(22).....	Aranzazu	6,992	0.98	151,342	6,060	0.95	126,812	13,052	0.97	278,154
<b>Total</b> .....		<b>6,992</b>	<b>0.98</b>	<b>151,342</b>	<b>6,060</b>	<b>0.95</b>	<b>126,812</b>	<b>13,052</b>	<b>0.97</b>	<b>278,154</b>

**Silver**

Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu(13)-(22).....	Aranzazu	6,992	15.83	3,559	6,060	17.51	3,412	13,052	16.61	6,971
Era Dorada(54)-(58).....	Era Dorada	30	22.59	22	8,717	20.39	5,715	8,747	20.40	5,736
<b>Total</b> .....		<b>7,022</b>	<b>15.86</b>	<b>3,581</b>	<b>14,777</b>	<b>19.21</b>	<b>9,127</b>	<b>21,799</b>	<b>18.13</b>	<b>12,707</b>

*Notes:*

- (1) As definições do S-K 1300 foram utilizadas para a estimativa dos Recursos Minerais.
- (2) As Reservas Minerais correspondem à porção economicamente lavrável dos Recursos Minerais Medidos e Indicados. As estimativas de Reservas Minerais incluem diluição de lavra e recuperação de lavra. Os fatores de diluição e recuperação variam conforme a fonte das reservas e são influenciados por diversos fatores, incluindo tipo de depósito, geometria e método de lavra.
- (3) A estimativa de Reservas Minerais pode ser materialmente impactada por fatores ambientais, de licenciamento, legais, comerciais ou outros fatores relevantes.
- (4) A estimativa de Reservas Minerais é reportada com base em 100% de participação.
- (5) Os valores de conteúdo metálico podem não somar devido a arredondamentos.
- (6) A estimativa de Reservas Minerais da Mina Minosa foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme definido pelo S-K 1300.
- (7) A data efetiva das Reservas Minerais de San Andres (Minosa) é 31 de dezembro de 2025.
- (8) As Reservas Minerais são reportadas com base no projeto final de cava e estimadas in situ, considerando um preço médio de longo prazo do ouro de US\$ 2.600/oz.
- (9) As Reservas Minerais são reportadas como material Run-of-Mine (ROM), refletindo o minério entregue diretamente à planta de processamento antes de britagem ou beneficiamento, após aplicação de diluição (5%), recuperação de lavra (95%) e ajustes operacionais incorporados ao projeto final de cava. Esses ajustes incluem considerações de largura mínima de lavra, posicionamento de rampas e restrições geotécnicas para garantir a viabilidade operacional.
- (10) A densidade aparente do minério é variável e aplicada no modelo geológico de blocos, com média de 2,38 t/m<sup>3</sup>.
- (11) As Reservas Minerais são estimadas utilizando cut-off grades de 0,170 g/t Au (óxido) e 0,265 g/t Au (misto). A recuperação metalúrgica é de 70% para material oxidado e 45% para material misto.
- (12) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025, com restrições de afastamento de 200 m de cursos d'água em San Andres.
- (13) A data efetiva das Reservas Minerais de Aranzazu é 31 de dezembro de 2025.
- (14) A estimativa de Reservas Minerais da Mina Aranzazu foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (15) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.
- (16) As Reservas Minerais são estimadas com base em um valor de corte NSR de US\$ 73,18/t.
- (17) As Reservas Minerais são estimadas utilizando preços médios de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au, US\$ 4,40/lb Cu e US\$ 35,00/oz Ag.
- (18) Recuperações metalúrgicas de 90,3% Cu, 78,5% Au e 59,0% Ag, e taxa de câmbio US\$/MXN de 1:19.

(19) A fórmula de NSR é:

$$\text{NSR} = 78,228 \times \text{Cu} (\%) + 57,612 \times \text{Au} (\text{g/t}) + 0,534 \times \text{Ag} (\text{g/t}).$$

(20) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2,0 m.

(21) A densidade aparente média é de 3,08 t/m<sup>3</sup>.

(22) As recuperações metalúrgicas são reportadas como médias ao longo da vida útil da mina.

(23) A data efetiva das Reservas Minerais de Almas é 31 de dezembro de 2025.

(24) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.

(25) As Reservas Minerais são 100% atribuíveis à Aura.

(26) A densidade aparente é de 2,75 t/m<sup>3</sup> para Paiol, 2,64 t/m<sup>3</sup> para Vira Saia e 2,75 t/m<sup>3</sup> para Cata Funda.

(27) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.

(28) As Reservas Minerais a céu aberto são estimadas com cut-off grades de 0,26 g/t Au (Paiol), 0,29 g/t Au (Vira Saia) e 0,20 g/t Au (Cata Funda).

(29) As Reservas Minerais subterrâneas são estimadas com cut-off grades de 0,51 g/t Au para transverse sublevel stoping e 0,41 g/t Au para longitudinal sublevel stoping.

(30) As recuperações metalúrgicas aplicadas são de 91,8% para minério de alto e médio teor e 85,2% para minério de baixo teor nas operações a céu aberto, e 85,2% para subterrâneo.

(31) As Reservas Minerais são estimadas considerando preço de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au.

(32) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025 em Almas.

(33) A estimativa de Reservas Minerais das minas Apoena foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.

(34) A data efetiva das Reservas Minerais de Apoena é 31 de dezembro de 2025.

(35) A estimativa de Reservas Minerais é reportada com base em 100% de participação.

(36) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.

(37) As Reservas de Nosde-Lavrinha são definidas dentro de cava otimizada com parâmetros econômicos e operacionais específicos.

(38) As Reservas de Ernesto são estimadas com base em cavas otimizadas utilizando apenas Recursos Indicados.

(39) As Reservas de Japonês e Ernesto-Lavrinha Connection são estimadas com base em Recursos Medidos e Indicados.

(40) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025 em Apoena.

(41) As Reservas do Projeto Matupá foram preparadas sob supervisão de Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.

(42) A data efetiva das Reservas de Matupá é 31 de agosto de 2022.

(43) A estimativa é reportada com base em 100% de participação.

(44) As Reservas são reportadas in situ após diluição e recuperação.

(45) A estimativa considera preço de US\$ 1.500/oz e parâmetros operacionais específicos.

(46) A recuperação metalúrgica estimada é de 93,2%.

(47) A topografia considerada é de julho de 2021.

(48) A Pessoa Qualificada para Borborema é Bruno Yoshida Tomaselli.

(49) A data efetiva das Reservas de Borborema é 1º de julho de 2026.

(50) A estimativa é reportada com base em 100% de participação.

(51) As Reservas são reportadas in situ após diluição e recuperação.

(52) As Reservas são definidas dentro de cava otimizada com parâmetros econômicos detalhados.

(53) A topografia considerada é de julho de 2025 em Borborema.

(54) A Reserva de Era Dorada tem data efetiva de 5 de dezembro de 2025.

(55) A estimativa considera preços de US\$ 2.000/oz Au e US\$ 25/oz Ag, além de custos e parâmetros operacionais específicos.

(56) A fórmula de ouro equivalente é:

$$\text{Au eq} = \text{Au} + 0,011 \times \text{Ag}$$

(57) O estoque superficial existente foi classificado como Reserva Mineral Provada.

(58) Tonelagens e teores foram arredondados conforme diretrizes de reporte.

(59) A Reserva de Serra Grande tem data efetiva de 30 de novembro de 2025.

(60) O cut-off base para Recursos é de 0,41 g/t Au (cava) e 1,85 g/t Au (subterrâneo).

(61) As Reservas a céu aberto utilizam parâmetros econômicos e operacionais específicos.

(62) Largura mínima de lavra considerada: 1,80 m (sublevel stoping) e 4,0 m (room and pillar).

(63) Topografia considerada: 30 de novembro de 2025.

## Tabela 2: Estimativas de Recursos Minerais Medidos e Indicados

### Estimativas Exclusivas de Recursos Minerais Medidos e Indicados (em 31 de dezembro de 2025)

Gold										
Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
	Paiol (Open Pit)									
Almas(24)-(30).....	Paiol (UG)	1,623	0.31	16,000	1,167	0.47	18,000	2,790	0.38	34,000
Almas(24)-(30).....	Paiol (UG)	—	—	—	2,227	0.88	63,000	2,227	0.88	63,000
Almas(24)-(30).....	Cata Funda	99	0.34	1,000	263	0.72	6,000	362	0.61	7,000
Almas(24)-(30).....	Vira Saia	76	0.56	1,000	1,095	0.63	22,000	1,171	0.63	24,000
Aranzazu(15)-(23)..	Aranzazu	5,217	0.79	132,130	3,508	0.43	48,670	8,725	0.64	180,800
Mínosa(6)-(14).....	San Andres	1,878	0.27	16,430	25,313	0.36	294,000	27,190	0.36	310,670
	Nosde-	626	0.36	7,280	2,608	0.96	80,160	3,234	0.84	87,440
Apoena(37)-(46).....	Lavrinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apoena(37)-(46).....	Ernesto	—	—	—	36	1.20	1,400	36	1.20	1,400
Apoena(37)-(46).....	Ernesto	—	—	—	240	0.45	3,480	240	0.45	3,480
	Connection	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apoena(37)-(46).....	Pau-A-Pique	242	3.19	24,850	602	2.71	52,450	844	2.95	77,300
Apoena(37)-(46).....	Japonês	200	0.45	2,870	13	0.62	260	213	0.46	3,130
Matupa(47)-(53).....	XI	74	0.61	1,440	344	0.61	6,700	418	0.61	8,160
Matupa(54)-(59).....	Serrinhas	—	—	—	2,600	1.01	83,950	2.60	1.01	83,950
Matupa(54)-(59).....	Pe Quente	—	—	—	5,680	0.68	123,960	5.68	0.68	123,960
Borborema(31)-(36)	Borborema	—	—	—	14,100	0.37	168,900	14,100	0.37	168,900
Era Dorada(60)-(67)	Era Dorada	—	—	—	2,460	6.36	503,000	2,460	6.36	503,000
MSG (Open pit) (68)-(74).....		530	1.68	28,900	5,320	1.21	207,400	5,860	1.25	236,250
MSG (UG)(68)-(74)		1,620	4.80	250,780	4,770	3.99	611,750	6,400	4.19	862,530
<b>Total</b> .....		<b>12,185</b>	<b>1.23</b>	<b>482,680</b>	<b>71,346</b>	<b>0.99</b>	<b>2,295,030</b>	<b>84,550</b>	<b>1.02</b>	<b>2,778,970</b>

Copper										
Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)
Aranzazu(15)-(23)	Aranzazu	5,217	1.10	126,340	3,508	0.76	58,938	8,725	0.96	185,278
<b>Total</b> .....		<b>5,217</b>	<b>1.10</b>	<b>126,340</b>	<b>3,508</b>	<b>0.76</b>	<b>58,938</b>	<b>8,725</b>	<b>0.96</b>	<b>185,278</b>

		Silver								
Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu(15)-(23)										
.....	Aranzazu	5,217	17.40	2,912	3,508	14.00	1,583	8,725	16.00	4,495
Matupa(47)-(53)	X1	74	2.69	6	344	3.39	38	418	3.27	44
Era Dorada(60)-(67)										
.....	Era Dorada	—	—	—	2,460	22.76	1,801	2,460	22.76	1,801
<b>Total</b> .....		<b>5,291</b>	<b>17.15</b>	<b>2,918</b>	<b>6,312</b>	<b>16.86</b>	<b>3,422</b>	<b>11,603</b>	<b>17.00</b>	<b>6,340</b>

## Notes:

- (1) As definições do S-K 1300 foram utilizadas para a estimativa dos Recursos Minerais.
- (2) A estimativa de Recursos Minerais é reportada com base em 100% de participação.
- (3) Os Recursos Minerais são exclusivos das Reservas Minerais. Recursos Minerais que não constituem Reservas Minerais não apresentam viabilidade econômica comprovada.
- (4) A estimativa de Recursos Minerais pode ser materialmente impactada por fatores ambientais, de licenciamento, legais, comerciais ou outros fatores relevantes.
- (5) Os valores de conteúdo metálico podem não somar devido a arredondamentos.
- (6) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Minosa foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme definido pelo S-K 1300.
- (7) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina San Andres (Minosa) é 31 de dezembro de 2025.
- (8) Os Recursos Minerais estão contidos dentro de cavas otimizadas e são estimados in situ.
- (9) Não foram aplicadas diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento na estimativa dos Recursos Minerais.
- (10) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,142 g/t Au (óxido) e 0,221 g/t Au (misto). A recuperação metalúrgica é de 70% para material oxidado e 45% para material misto.
- (11) Os Recursos Minerais são estimados considerando um preço de longo prazo do ouro de US\$ 3.100/oz.
- (12) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 6 m. Os Recursos Minerais também estão restritos por uma zona de exclusão de 50 m ao longo do Rio Agua Caliente.
- (13) A densidade aparente é estimada por litologia e apresenta média de 2,38 g/cm<sup>3</sup>.
- (14) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2024, com restrições de afastamento de 200 m de cursos d'água em San Andres.
- (15) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Aranzazu foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (16) A data efetiva dos Recursos Minerais da Mina Aranzazu é 31 de dezembro de 2025.
- (17) Os Recursos Minerais são reportados in situ sem aplicação de diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento.
- (18) Os Recursos Minerais são estimados com base em um cut-off NSR de US\$ 50/t.
- (19) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preços de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au, US\$ 4,40/lb Cu e US\$ 35/oz Ag, e taxa de câmbio US\$/MXN de 1:19.
- (20) As recuperações metalúrgicas são de 90,3% para Cu, 78,5% para Au e 59,0% para Ag, considerando apenas material classificado como mineralização sulfetada em Aranzazu.
- (21) A fórmula de NSR é:  

$$NSR = 78,228 \times Cu (\%) + 57,612 \times Au (g/t) + 0,534 \times Ag (g/t).$$
- (22) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2,0 m.
- (23) A densidade aparente estimada varia entre 2,03 t/m<sup>3</sup> e 5,51 t/m<sup>3</sup>.
- (24) A Pessoa Qualificada para a mina Almas é a SLR Consulting (Canada) Ltd.
- (25) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Almas é 31 de dezembro de 2025.
- (26) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.

- (27) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,22 g/t Au (Paiol), 0,25 g/t Au (Cata Funda) e 0,24 g/t Au (Vira Saia).
- (28) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preço de longo prazo do ouro de US\$ 3.100/oz.
- (29) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2 m para recursos subterrâneos.
- (30) A densidade aparente é de 2,75 t/m<sup>3</sup> para Paiol e Cata Funda e 2,64 t/m<sup>3</sup> para Vira Saia. A recuperação metalúrgica é de 92,5% para minério de alto e médio teor e 86% para minério de baixo teor.
- (31) A Pessoa Qualificada para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P.Geo.
- (32) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Borborema é 31 de dezembro de 2025.
- (33) Os Recursos Minerais foram classificados com base na opinião de uma Pessoa Qualificada, considerando qualidade dos dados, continuidade geológica e distribuição de teores.
- (34) O cut-off econômico é de 0,20 g/t Au, considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz e parâmetros operacionais definidos.
- (35) Foram utilizados ângulos de talude variáveis entre 45° e 64,5°, sem diluição e com 100% de recuperação de lavra.
- (36) Os Recursos Minerais são reportados acima do cut-off econômico e restritos por uma cava otimizada.
- (37) A estimativa de Recursos Minerais das minas Apoena foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (38) A data efetiva dos Recursos Minerais de Apoena é 31 de dezembro de 2025.
- (39) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas para operações a céu aberto.
- (40) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Nosde-Lavrinha e Ernesto.
- (41) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Japonês e Ernesto-Lavrinha Connection.
- (42) Os Recursos Minerais subterrâneos de Pau-a-Pique são estimados com preço de US\$ 1.750/oz.
- (43) O recurso mineral de Pau-a-Pique utiliza cut-off de 1,34 g/t Au e largura mínima de 2 m.
- (44) Os Recursos Minerais são estimados in situ entre níveis geológicos definidos.
- (45) A topografia considerada é a de 31 de dezembro de 2025 para EPP, exceto Pau-a-Pique.
- (46) Modelos de densidade foram aplicados conforme tipo de rocha.
- (47) A Pessoa Qualificada para Matupá (X1) é Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (48) A data efetiva dos Recursos Minerais de Matupá é 31 de agosto de 2022.
- (49) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.
- (50) Os Recursos M&I estão contidos dentro de uma cava limite com preço de US\$ 1.800/oz.
- (51) O cut-off base é de 0,35 g/t Au.
- (52) A recuperação metalúrgica estimada é de 93,2%.
- (53) A topografia considerada é de julho de 2021.
- (54) A Pessoa Qualificada para Serrinhas e Pé Quente é a GE21 Consultoria Mineral Ltda.
- (55) Os Recursos Minerais estão restritos a cavas otimizadas com base em parâmetros de viabilidade econômica.
- (56) A otimização de cava foi realizada utilizando software Whittle com parâmetros econômicos específicos.
- (57) Os Recursos Minerais utilizam cut-off de 0,25 g/t Au (Serrinhas) e 0,266 g/t Au (Pé Quente).
- (58) Os teores são reportados com base em densidade seca.
- (59) A topografia considerada é de agosto de 2025.
- (60) Os Recursos Minerais de Era Dorada foram preparados por Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (61) A data efetiva é 30 de novembro de 2025.

(62) Os Recursos Minerais são classificados como Indicados e Inferidos com base na confiança geológica.

(63) Os Recursos subterrâneos utilizam cut-off de 2,25 g/t Au.

(64) Os Recursos Minerais são reportados sem diluição ou perdas.

(65) Os recursos são restritos por formas de lavra economicamente viáveis.

(66) As recuperações metalúrgicas médias são de 96% Au e 85% Ag.

(67) A densidade aparente varia conforme litologia.

(68) Os Recursos de Serra Grande foram preparados pela GE21.

(69) Cut-off: 0,31 g/t Au (cava) e 1,29 g/t Au (subterrâneo).

(70) Data efetiva: 30 de novembro de 2025.

(71) O MRE é delimitado por áreas de concessão.

(72) O MRE foi estimado por krigagem ordinária.

(73) O modelo foi restrito por cava otimizada com parâmetros econômicos definidos.

(74) A topografia considerada é de 30 de novembro de 2025.

**Tabela 3: Estimativas de Recursos Minerais Inferidos (em 31 de dezembro de 2025)**

<b>Gold</b>		<b>Inferred</b>		
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>
Almas(24)-(30) .....	Paíol (open pit)	431	0.58	8,000
Almas(24)-(30) .....	Paíol (UG)	3,744	0.67	81,000
Almas(24)-(30) .....	Cata Funda	382	0.96	12,000
Almas(24)-(30) .....	Vira Saia	2,244	0.77	55,000
Aranzazu(15)-(23) .....	Aranzazu	5,619	0.48	86,120
Minosa(6)-(14).....	San Andres	8,439	0.41	111,640
Apoena(37)-(46) .....	Nosde-Lavrinha	1,967	1.62	102,150
Apoena(37)-(46) .....	Ernesto (Open Pit)	56	0.90	1,610
Apoena(37)-(46) .....	Ernesto (UG)	546	1.80	31,690
	Ernesto-Lavrinha	533	0.42	7,190
Apoena(37)-(46) .....	Connection			
Apoena(37)-(46) .....	Pau-A-Pique	71	2.47	5,660
Apoena(37)-(46) .....	Japonês	—	—	—
Matupa(47)-(53) .....	X1	78	0.78	1,950
Matupa(54)-(59) .....	Serrinhas	4,610	0.79	117,900
Matupa(54)-(59) .....	Pe Quente	6,620	0.77	162,900
Borborema(31)-(36).....	Borborema	25,200	0.87	706,100
Era Dorada(60)-(67) .....	Era Dorada	736	5.94	141,000
MSG (Open pit)(67)-(74).....	Serra Grande (Open Pit)	8,910	1.16	332,240
MSG (UG)(67)-(74).....	Serra Grande (UG)	13,370	4.03	1,733,440
<b>Total</b> .....		<b>83,570</b>	<b>1.38</b>	<b>3,697,590</b>

<b>Copper</b>		<b>Inferred</b>		
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Tones (Kt)</b>	<b>Cu (%)</b>	<b>Cu (lb.*1000)</b>
Aranzazu(15)-(23) .....	Aranzazu	5,619	0.85	104,858
<b>Total</b> .....		<b>5,619</b>	<b>0.85</b>	<b>104,858</b>

		<b>Silver</b>		
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Inferred</b>		
		<b>Tones (Kt)</b>	<b>Ag (g/t)</b>	<b>Ag (Koz)</b>
Aranzazu (15)-(23) .....	Aranzazu	5,619	15.00	2,744
Matupa(47)-(53) .....		78	1.25	3
Era Dorada(60)-(67) .....	Era Dorada	736	19.22	455
<b>Total</b> .....		<b>6,433</b>	<b>15.48</b>	<b>3,202</b>

*Notes:*

- (1) As definições do S-K 1300 foram utilizadas para a estimativa dos Recursos Minerais.
- (2) A estimativa de Recursos Minerais é reportada com base em 100% de participação.
- (3) Os Recursos Minerais são exclusivos das Reservas Minerais. Recursos Minerais que não constituem Reservas Minerais não apresentam viabilidade econômica comprovada.
- (4) A estimativa de Recursos Minerais pode ser materialmente impactada por fatores ambientais, de licenciamento, legais, comerciais ou outros fatores relevantes.
- (5) Os valores de conteúdo metálico podem não somar devido a arredondamentos.
- (6) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Minosa foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme definido pelo S-K 1300.
- (7) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina San Andres (Minosa) é 31 de dezembro de 2025.
- (8) Os Recursos Minerais estão contidos dentro de cavas otimizadas e são estimados in situ.
- (9) Não foram aplicadas diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento na estimativa dos Recursos Minerais.
- (10) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,142 g/t Au (óxido) e 0,221 g/t Au (misto). A recuperação metalúrgica é de 70% para material oxidado e 45% para material misto.
- (11) Os Recursos Minerais são estimados considerando um preço de longo prazo do ouro de US\$ 3.100/oz.
- (12) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 6 m. Os Recursos Minerais também estão restritos por uma zona de exclusão de 50 m ao longo do Rio Agua Caliente.
- (13) A densidade aparente é estimada por litologia e apresenta média de 2,38 g/cm<sup>3</sup>.
- (14) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025, com restrições de afastamento de 200 m de cursos d'água em San Andres.
- (15) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Aranzazu foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (16) A data efetiva dos Recursos Minerais da Mina Aranzazu é 31 de dezembro de 2025.
- (17) Os Recursos Minerais são reportados in situ sem aplicação de diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento.
- (18) Os Recursos Minerais são estimados com base em um cut-off NSR de US\$ 50/t.
- (19) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preços de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au, US\$ 4,40/lb Cu e US\$ 35/oz Ag, e taxa de câmbio US\$/MXN de 1:19.
- (20) As recuperações metalúrgicas são de 90,3% para Cu, 78,5% para Au e 59,0% para Ag, considerando apenas material classificado como mineralização sulfetada em Aranzazu.
- (21) A fórmula de NSR é:  

$$NSR = 78,228 \times Cu (\%) + 57,612 \times Au (g/t) + 0,534 \times Ag (g/t).$$
- (22) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2,0 m.
- (23) A densidade aparente estimada varia entre 2,03 t/m<sup>3</sup> e 5,51 t/m<sup>3</sup>.
- (24) A Pessoa Qualificada para a mina Almas é a SLR Consulting (Canada) Ltd.
- (25) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Almas é 31 de dezembro de 2025.

- (26) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.
- (27) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,22 g/t Au (Paiol), 0,25 g/t Au (Cata Funda) e 0,24 g/t Au (Vira Saia).
- (28) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preço de longo prazo do ouro de US\$ 2.600/oz.
- (29) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2 m para recursos subterrâneos.
- (30) A densidade aparente é de 2,75 t/m<sup>3</sup> para Paiol e Cata Funda, e 2,64 t/m<sup>3</sup> para Vira Saia. A recuperação metalúrgica é de 92,5% para minério de alto e médio teor e 86% para minério de baixo teor.
- (31) A Pessoa Qualificada para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P.Geo.
- (32) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Borborema é 31 de dezembro de 2025.
- (33) Os Recursos Minerais foram classificados com base na opinião de uma Pessoa Qualificada, considerando qualidade dos dados, continuidade geológica e distribuição de teores.
- (34) O cut-off econômico é de 0,20 g/t Au, considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz e parâmetros operacionais definidos.
- (35) Foram utilizados ângulos de talude variáveis entre 45° e 64,5°, sem diluição e com 100% de recuperação de lavra.
- (36) Os Recursos Minerais são reportados acima do cut-off econômico e restritos por uma cava otimizada, excluindo materiais classificados como reservas.
- (37) A estimativa de Recursos Minerais das minas Apoena foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (38) A data efetiva dos Recursos Minerais de Apoena é 31 de dezembro de 2025.
- (39) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas para operações a céu aberto.
- (40) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Nosde-Lavrinha e Ernesto.
- (41) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Japonês e Ernesto-Lavrinha Connection.
- (42) Os Recursos Minerais subterrâneos de Pau-a-Pique são estimados com preço de US\$ 1.750/oz.
- (43) Os Recursos Minerais subterrâneos utilizam cut-off de 1,34 g/t Au em Pau-a-Pique e 1,00 g/t Au em Ernesto.
- (44) Os Recursos Minerais são estimados in situ entre níveis geológicos definidos.
- (45) A topografia considerada é a de 31 de dezembro de 2024 para EPP, exceto Pau-a-Pique.
- (46) Modelos de densidade foram aplicados conforme tipo de rocha.
- (47) A Pessoa Qualificada para Matupá (X1) é Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (48) A data efetiva dos Recursos Minerais de Matupá é 31 de agosto de 2022.
- (49) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.
- (50) Os Recursos M&I estão contidos dentro de uma cava limite com preço de US\$ 1.800/oz.
- (51) O cut-off base é de 0,35 g/t Au.
- (52) A recuperação metalúrgica estimada é de 93,2%.
- (53) A topografia considerada é de julho de 2021.
- (54) A Pessoa Qualificada para Serrinhas e Pé Quente é a GE21 Consultoria Mineral Ltda.
- (55) Os Recursos Minerais estão restritos a cavas otimizadas com base em parâmetros de viabilidade econômica.
- (56) A otimização de cava foi realizada utilizando software Whittle com parâmetros econômicos definidos.
- (57) Os Recursos Minerais utilizam cut-off de 0,25 g/t Au (Serrinhas) e 0,266 g/t Au (Pé Quente).
- (58) A topografia considerada é de agosto de 2025.
- (59) Tonelagens e teores foram arredondados conforme diretrizes de reporte.
- (60) Os Recursos Minerais de Era Dorada foram preparados por Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.

- (61) A data efetiva é 30 de novembro de 2025.
- (62) Os Recursos Minerais são classificados como Indicados e Inferidos com base na confiança geológica.
- (63) Os Recursos Minerais subterrâneos utilizam cut-off de 2,25 g/t Au.
- (64) Os Recursos Minerais são reportados sem diluição ou perdas.
- (65) Os recursos são restritos por formas de lavra economicamente viáveis.
- (66) As recuperações metalúrgicas médias são de 96% Au e 85% Ag.
- (67) A densidade aparente varia conforme litologia.
- (68) Os Recursos Minerais de Serra Grande foram preparados pela GE21 Consultoria Mineral Ltda.
- (69) Cut-off: 0,31 g/t Au (cava) e 1,29 g/t Au (subterrâneo).
- (70) Data efetiva: 30 de novembro de 2025.
- (71) O MRE é delimitado por áreas de concessão.
- (72) O MRE foi estimado por krigagem ordinária.
- (73) O modelo foi restrito por cava otimizada com parâmetros econômicos definidos.
- (74) A topografia considerada é de 30 de novembro de 2025.

### Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC)

A Aura incorpora um rigoroso programa de Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (“QA/QC”) em todas as operações e projetos de exploração, em conformidade com as melhores práticas da indústria, conforme estabelecido pelas definições do S-K 1300.

Para uma descrição completa dos procedimentos de preparação de amostras, métodos analíticos e QA/QC da Aura, consulte o S-K 1300 e o respectivo Sumário de Relatório Técnico aplicável, cuja cópia está incluída como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia, disponível no perfil da Companhia junto à SEC em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).

### Pessoas Qualificadas

As informações científicas e técnicas atualizadas desde a data efetiva dos relatórios técnicos aplicáveis contidas neste comunicado foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, empregado da Aura e “Pessoa Qualificada” conforme definido pelo S-K 1300. As pessoas qualificadas responsáveis pelos sumários de relatórios técnicos estão indicadas abaixo.

### Sumários de Relatórios Técnicos

Todas as informações de natureza científica e técnica foram derivadas dos Sumários de Relatórios Técnicos, e quaisquer informações posteriores foram preparadas sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo. Recomenda-se aos leitores a leitura dos seguintes Sumários de Relatórios Técnicos relativos às propriedades minerais da Companhia, cujas cópias estão incluídas como anexos ao Relatório Anual de 2025:

- **Aranzazu:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary on the Aranzazu Mine, Zacatecas, Mexico”, emitido em 28 de março de 2025, com data efetiva de 31 de dezembro de 2024, preparado pela SLR Consulting (Canada) Ltd., que atua como Pessoa Qualificada nos termos do S-K 1300.
- **Apoena:** Informações derivadas do relatório “Apoena Mine (EPP Complex) Mineral Resource and Mineral Reserve”, emitido em 28 de março de 2025, com data efetiva de 31 de outubro de 2023, preparado por Porfirio Cabaleiro Rodriguez, Luiz Eduardo Campos Pignatari, Farshid Ghazanfari, Homero Delboni Junior e Branca Horta de Almeida Abrantes, como Pessoas Qualificadas nos termos do S-K 1300.
- **Minosa:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary, San Andres Mine, Department of Copan, Honduras”, emitido em 28 de março de 2025, com data efetiva de 31 de dezembro de 2024, preparado pela SLR Consulting (Canada) Ltd.
- **Almas:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary Almas Project, Tocantins State, Brazil”, emitido em 30 de março de 2026, com data efetiva de 31 de dezembro de 2025, preparado pela SLR Consulting (Canada) Ltd.

- **Borborema:** Informações derivadas do relatório “Technical Report Summary on the Feasibility Study for the Borborema Gold Project, Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brazil”, emitido em 30 de março de 2026, preparado por especialistas qualificados sob o S-K 1300, incluindo Deswik, SRK Consulting, Aura e consultores independentes.
- **Matupá:** Informações derivadas do relatório “Technical Report Summary on the Feasibility Study for the Matupá Gold Project and Initial Assessment for Serrinhas and Pé Quente Targets”, emitido em 25 de março de 2026, com datas efetivas distintas para o estudo de viabilidade e avaliação inicial.
- **Era Dorada:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary and Feasibility Study, Era Dorada Gold Project, Jutiapa, Guatemala”, emitido em 31 de dezembro de 2025, preparado por Ausenco, Snowden Optiro e Kirkham Geosystems.
- **Mineração Serra Grande:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary – Mineral Resource and Mineral Reserve on Mineração Serra Grande Project – Goiás, Brazil”, emitido em 30 de março de 2026, preparado pela GE21 Consultoria Mineral Ltda.

### Sobre a Aura 360° Mining

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apena, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

São Paulo, 1 de abril de 2026.

### Relações com Investidores

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

### Advertência sobre Informações e Declarações Prospectivas

Todas as declarações, exceto aquelas relativas a fatos históricos, constituem declarações prospectivas. Declarações prospectivas referem-se a eventos futuros ou desempenho futuro e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros e incluem, sem limitação, declarações relativas a: produção esperada e potencial adicional das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de atingir seus objetivos de longo prazo e o cronograma e resultados esperados; capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de projetos; planos estratégicos, incluindo planos relacionados às propriedades da Companhia; quantidades de Reservas Minerais e Recursos Minerais; volume de produção futura em qualquer período; investimentos de capital e custos de produção das minas; obtenção de licenças e demais autorizações necessárias; desfecho de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre preços futuros de cobre, ouro, prata e outros minerais; programas de exploração e desenvolvimento; despesas futuras estimadas; necessidades de capital para exploração e desenvolvimento; custos operacionais; relações estéril/minério e taxas de lavra; teores esperados e quantidades de metais e minerais; recuperações metalúrgicas esperadas; prazos estimados; preços de metais e minerais; vida útil das minas; capacidade da Companhia de manter suas operações em ativos em produção ou reiniciá-las de forma eficiente, econômica ou mesmo realizá-las; cronograma de relatórios técnicos; e a capacidade da Companhia de continuar operando como uma empresa em funcionamento (“going concern”). Frequentemente, mas nem sempre, declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de termos como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “assume”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos”, ou variações desses termos, ou por declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam”, “iriam” ou “serão” realizados, ocorrerão ou serão alcançados, ou ainda pela forma negativa dessas expressões. As declarações prospectivas baseiam-se necessariamente em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão sujeitas a incertezas significativas de natureza econômica, operacional e competitiva. As declarações prospectivas incluídas no Relatório Anual de 2025 baseiam-se, sem limitação, nas seguintes premissas: a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a capacidade de máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos aos preços estimados; taxas de câmbio; preços de

venda de metais e minerais; taxas de desconto apropriadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais; perdas de lavra e diluição previstas; taxas de recuperação metalúrgica; requisitos razoáveis de contingência; a capacidade esperada da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a custos razoáveis; a capacidade esperada de desenvolver seus projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e a obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos nas declarações prospectivas. Faz-se referência específica à seção “Fatores de Risco” do Relatório Anual de 2025, que inclui, sem limitação, riscos relacionados à exploração, desenvolvimento e operações, flutuações de mercado e quantidades comerciais de minerais, necessidades de financiamento, liquidez e continuidade operacional, operações internacionais, regulamentações governamentais, autorizações e aprovações, stakeholders, aumento de custos de produção, construção e desenvolvimento de novas minas, infraestrutura, concentração de clientes, regulamentações ambientais e de segurança e seus riscos, concorrência, retenção de pessoal-chave, incerteza na estimativa de recursos e reservas minerais, reposição de reservas minerais esgotadas, estimativas de produção, risco cambial, baixas contábeis e impairments, títulos minerários, preço de mercado das ações e BDRs, seguros e riscos não segurados, obrigações de companhia aberta, questões tributárias, tecnologia da informação, relações trabalhistas, condições naturais e climáticas, riscos inerentes a aquisições, risco reputacional, riscos relacionados ao transporte e armazenamento de lingotes ou concentrados, riscos relacionados a joint ventures, atividades ilegais, litígios, execução de decisões judiciais, interesses do acionista controlador, política de dividendos e condições financeiras globais. A lista acima não é exaustiva.

Todas as declarações prospectivas estão qualificadas por esta advertência. Dessa forma, os leitores não devem depositar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, exceto quando exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

#### **Advertência referente às estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais**

Os valores de recursos minerais e reservas minerais apresentados neste documento são apenas estimativas, e não há garantia de que as toneladas e teores previstos serão alcançados, que os níveis de recuperação indicados serão realizados ou que tais recursos e reservas possam ser lavrados ou processados de forma economicamente viável. As reservas reais, se existentes, podem não corresponder às expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e teor do minério recuperado podem ser inferiores aos níveis estimados. Existem diversas incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores fora do controle da Companhia. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reservas ou recursos depende da quantidade e qualidade dos dados disponíveis, bem como das premissas adotadas e dos julgamentos utilizados na interpretação geológica e de engenharia. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de diferentes tipos de minério, podem fazer com que a operação de mineração seja não lucrativa em determinado período. Além disso, não há garantia de que as recuperações metalúrgicas observadas em testes laboratoriais em pequena escala serão reproduzidas em testes em maior escala sob condições operacionais ou durante a produção. Reduções nos preços de mercado, aumento de custos de produção, presença de elementos deletérios, redução nas taxas de recuperação e outros fatores podem resultar na revisão das estimativas de recursos e reservas ou tornar tais recursos e reservas economicamente inviáveis. Os dados de recursos e reservas não são indicativos de resultados operacionais futuros. Caso os recursos e reservas reais da Companhia sejam inferiores às estimativas atuais, ou caso a Companhia não consiga desenvolver sua base de recursos por meio da conversão do potencial mineral identificado, seus resultados operacionais ou condição financeira poderão ser material e adversamente afetados.

Todas as declarações prospectivas estão qualificadas por esta advertência. Dessa forma, os leitores não devem depositar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, exceto quando exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

## Aura Reports Updated Mineral Reserves and Mineral Resources For The Year-Ended 2025, Highlighting year of Significant Growth in Mineral Reserve and Resource Portfolio

ROAD TOWN, British Virgin Islands, April 01, 2026 – Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO) (B3: AURA33) (“Aura” or the “Company”) is pleased to report updated Mineral Reserves and Mineral Resources (“MRMR”) for its six operating mines: Aranzazu Mine, Apoena Mines, Minosa Mine, Almas Mine, Borborema Mine and MSG Mine, as well as its development projects including Era Dorada and Matupá. Between 2024 and 2025, Aura updated its MRMR models to reflect new data. Updates were driven by exploration drilling, revised geological interpretations, changes in mining methods, extraction plans, and economic parameters, including commodity prices that impacted cut-off grades and reserve classification, as well as M&A activities. The Company is also pleased to report that it has filed its annual report on Form 20-F for the fiscal year ended December 31, 2025 (the “2025 Annual Report”) with the Securities and Exchange Commission (the “SEC”). The 2025 Annual Report can be accessed by visiting either the SEC’s website at [www.sec.gov](http://www.sec.gov) or the Regulatory Filings section of the Company’s investor relations website at <https://www.auraminerals.com/en/investors/>. Aura’s 2025 Annual Report included new S-K 1300 technical report summaries for Borborema, Almas, Matupá and Mineração Serra Grande as exhibits.

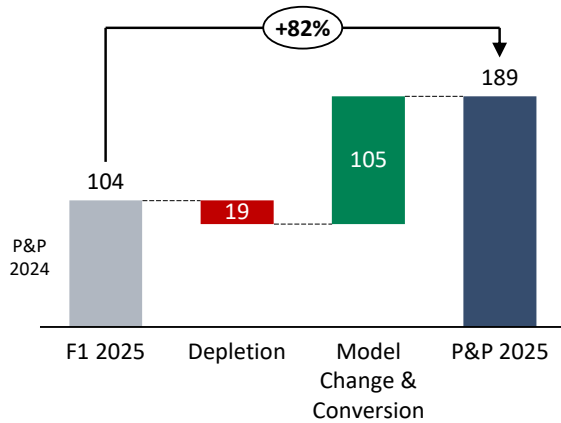
Rodrigo Barbosa, President and CEO of Aura commented, “2025 marked another year of disciplined execution and significant portfolio acceleration for Aura. We invested US\$21.8 million in exploration, drilling over 106,500 meters while maintaining one of the industry’s lowest discovery costs. The results have truly exceeded expectations. Our P&P reserves grew substantially from 3.4 million to 7.22 million GEO, driven not only by the successful acquisition of the MSG Project and new reserves at Era Dorada, but also by strong organic growth. This includes the robust update at Borborema, where we achieved meaningful reserve additions through higher gold prices, pit expansion and improved geological models — independent of the road relocation — as well as the successful addition of underground reserves at Almas’ Paiol deposit. This growth significantly strengthens our production foundation for years to come. M&I resources increased 26% to approximately 3.49 million GEO, while Inferred Resources more than tripled (+200%), reaching 3.92 million GEO — boosted by the inclusion of MSG along with positive conversions and expansions at Borborema and Almas.

In all, we continue to walk the talk on our strategy: **(i) production growth:** in 2025 we produced 280k GEO and we expect to achieve over 600k GEO in the upcoming years; **(ii) Resources and Reserves growth:** we have increased to 10.4 million GEO, **(iii) additional growth and daily traded volume:** in 2025 we closed two acquisitions (MSG and Era Dorada) while we increased our ADTV from US\$2 million in early 2025 to over US\$90 million during the first three months of 2026. We are building a stronger, more diversified, and longer-life portfolio that positions Aura for sustainable growth and superior returns in the years ahead”.

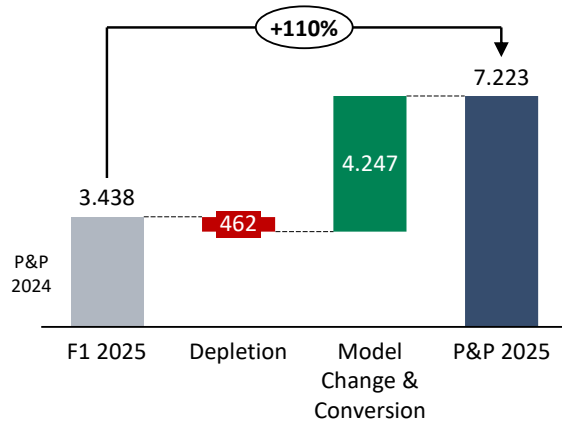
### Highlights:

- In 2025, Aura executed 106,941m of drilling with a total exploration spend, inclusive of capex, of US\$21.8 million, maintaining a low global discovery cost. The Company’s strategy balanced near-term mine life extension with a strong focus on long-term growth, advancing greenfield and brownfield targets while leveraging strategic M&A to expand its future resource base.
- **Consolidated Proven & Probable (“P&P”) Mineral Reserves** were significantly increased and totaled 7,223k GEO, primarily driven by: (i) the inclusion of the MSG Project in Aura’s MRMR portfolio after acquisition; (ii) Borborema Mineral Reserve update, due to the approval for the road relocation, and (iii) increase in P&P due to results of exploration works performed in 2025, price cut-off increase and review of models, particularly at Borborema. Also, the P&P increased due to the addition of Mineral Reserves at Era Dorada.
- **Metal price assumptions used for estimating Mineral Reserves were updated to reflect a significantly higher pricing environment while maintaining a conservative outlook:** gold at US\$2,600/oz (up from US\$2,000), copper at US\$4.40/lb (up from US\$4.20), and silver at US\$35.00/oz (up from US\$25.00).

Ore (Mt)

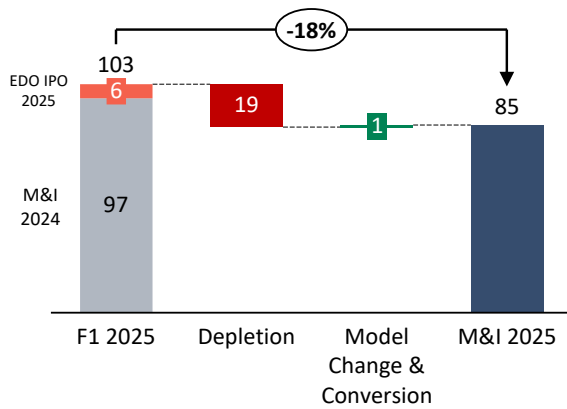


GEO (koz)

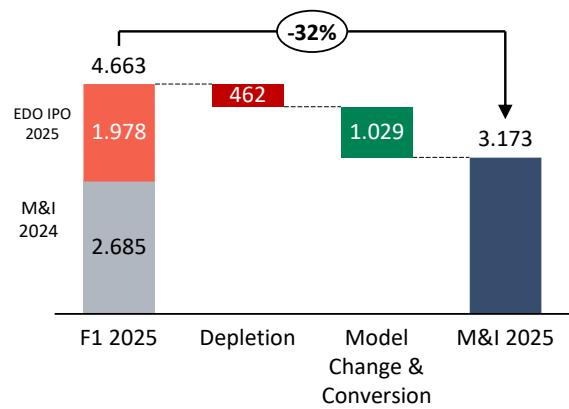


- **Exclusive Measured & Indicated (M&I)- Mineral Resources** decreased 52% to 3,173k GEO, driven mainly by conversion to Mineral Reserve in Borborema and Era Dorada and conversion of M&I Mineral Resources at depth in Paiol to Mineral Reserves (2P).

Ore (Mt)

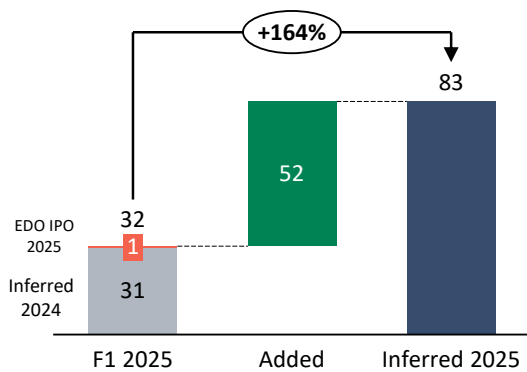


GEO (koz)

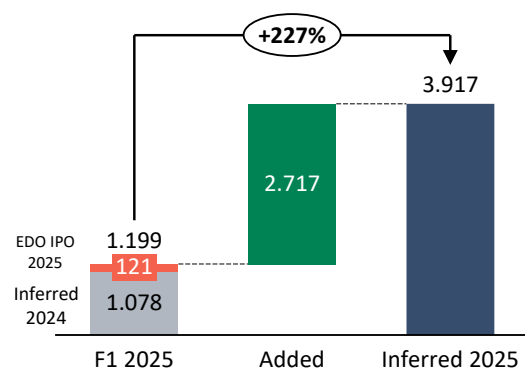


- **Inferred Mineral Resources** increased by more than 200% to 3,917k GEO, primarily driven by inclusion of the MSG Project; Borborema Mineral Reserve update and incorporation of Almas underground Mineral Reserve.

Ore (Mt)



GEO (koz)



### Strong Ongoing Exploration Growth Trajectory:

**Pé Quente and Pezão** (Matupá Project): In 2024, Aura acquired the exploration rights over the Pé Quente Project, located in the State of Mato Grosso, Brazil, near the Matupá Project. Following positive exploration results, Aura exercised the purchase option in 2025, definitively acquiring the project for a total consideration of US\$4.5 million, payable in installments between 2025 and 2028. Exploration activities in 2025 focused on detailed infill and extension drilling, with 57 drill holes totaling 9,978.16 m completed. The program confirmed the continuity of gold mineralization, expanded the mineralized footprint, and improved geological confidence across key zones. As a result of drilling campaigns conducted in 2024 and 2025, Pé Quente hosts approximately 287 koz Au of Indicated and Inferred Mineral Resources, representing a material addition to the Matupá Project's resource base. Aura has filed a new S-K 1300 technical report summary with respect to the Matupá Gold Project, including an initial assessment of Pé Quente, as an exhibit to our 2025 Annual Report.

**Almas Mine** (Paíol Deposit): <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/7e088be0-b725-4cba-ab5e-4969a4ac92af/0f718b0a-6c06-6d6d-6ef9-7a8ce1dea720?origin=1> In 2025, Aura advanced an intensive infill drilling program at the Paíol Underground, completing 32 diamond drill holes totaling 11,435.40 m, complemented by 8 directional drill holes totaling 3,109.80 m. The drilling confirmed the continuity of high-grade underground mineralization below the current open pit, supporting the development of a scalable underground operation. Key intercepts include 60.25 m @ 0.97 g/t Au (PAI-021-D1B) and 50.90 m @ 0.89 g/t Au (PAI-020-D2), defining broad mineralized envelopes suitable for bulk underground mining. These intervals host higher-grade internal zones, such as 4.50 m @ 5.37 g/t Au and 3.15 m @ 4.85 g/t Au, confirming the presence of high-grade shoots within the broader system. The infill program resulted in the addition of underground Mineral Resources and Mineral Reserves, and the mineralized bodies remain open at depth, with additional drilling planned for 2026. Beyond Paíol UG, Aura views the Almas district as a high-potential gold camp and continues, in parallel, to advance earlier-stage regional targets within the broader Almas area. These targets represent future optionality, with the potential to contribute additional Mineral Resources to the MRMR over the coming years. Aura has filed a new S-K 1300 technical report summary with respect to Almas as an exhibit to our 2025 Annual Report.

**Carajás:** During 2023 and 2024, Aura completed over 21,000 m of drilling, confirming continuous mineralization along a 7 km strike, delineating three key zones (Trend S, Trend SW, Trend N – Regional). The results highlight the target's strong potential. Assay results indicate copper grades ranging from 0.2% Cu to 0.5% Cu over thicknesses of approximately 50 m, mainly associated with disseminated sulphides in hydrothermally altered rocks. Within these broader zones, higher-grade copper intervals (>0.5% Cu) with typical thicknesses of 15 to 20 m, as well as semi-massive sulphide zones exceeding 1.0% Cu with average thicknesses of approximately 5 m (not true width), were identified. In 2025, Aura continued exploration activities to further evaluate the potential of the target, completing an additional 11,000 m of drilling aimed at improving geological understanding and data reliability. Exploration activities remain ongoing, and complementary geophysical surveys are planned for 2026 to refine target definition and support future exploration planning. The Company continues to view the project as a prospective copper system with potential for advancement through successive stages of evaluation.

### Aranzazu, Mexico

Infill and deep drilling conducted between 2018 and 2025 in the Glory Hole (GH) zone successfully extended known mineralization and, in 2025, completed the conversion of the final level of the GHFW (Glory Hole Footwall) into the Mineral Resource and Reserve inventory. While lateral continuity within the GH zone is limited, the system remains open at depth with economic grades and mineable thicknesses (GHHW). Following the completion of the GHFW conversion, exploration efforts from 2026 onward will focus on the conversion of the GHHW (Glory Hole Hangingwall) and on new mineralized zones, including Esperança, where drilling in 2025 returned promising copper and gold results.

P&P Mineral Reserves increased by increased by 1.59 Mt (+14%), while metal content decreased by 57,077 GEO (-7%) and NSR declined by 9%, reflecting updates to the resource model. After depletion, total tonnes increased by 18%. A change in NSR cut-off compared to 2024 (+10%) was due to the update of the actual operating costs reviewed during the 2025 period; however, this compensated by a 10% increase in the NSR factors, driven by improved metal prices and recoveries aligned with the reserve grades.

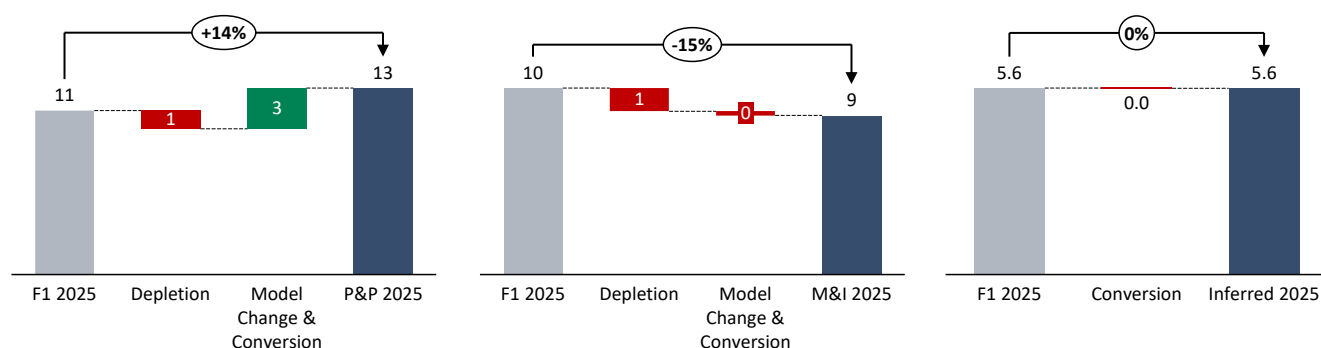
M&I Mineral Resources decreased by 10% after depletion due to excluding areas that were no longer accessible in the mine and changing in prices and NSR formula.

Inferred Mineral Resources decreased by 7% in metal content, mainly due to conversion to M&I.

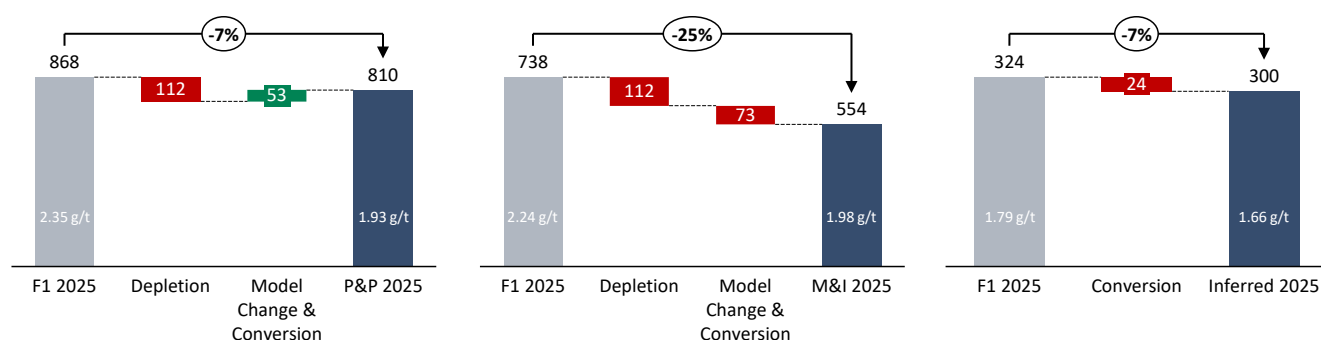
The Qualified Person for all changes since the date of last S-K 1300 technical report summary for this mine is Farshid Ghazanfari, P. Geo., Geology and Mineral Resources Manager for the Company.

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves, M&I Mineral Resources (Exclusive) and Inferred Mineral Resources for the Aranzazu Mine as of December 31, 2025, compared to July 7, 2025

### Ore (Mt)



### GEO (koz)



### Apoena, Brazil

The 2025 exploration campaign at Apoena was focused on the Nosde–Lavrinha corridor, with emphasis on the Lower Trap zone, which hosts the same style of mineralization historically mined at the Ernesto Mine. During the year, Aura completed approximately 11 km of drilling, targeting this zone to better assess its geological continuity and mineral potential. Partial results from the drilling program indicate the occurrence of mineralization within the Lower Trap, supporting the interpretation of a continuous mineralized system between Nosde and Lavrinha. Complete assay results are expected in Q1 2026, when Aura will be able to conduct a more comprehensive evaluation of the potential of this zone and define next exploration steps.

P&P Mineral Reserves decreased by 6% in metal content, despite higher gold prices, primarily due to depletion.

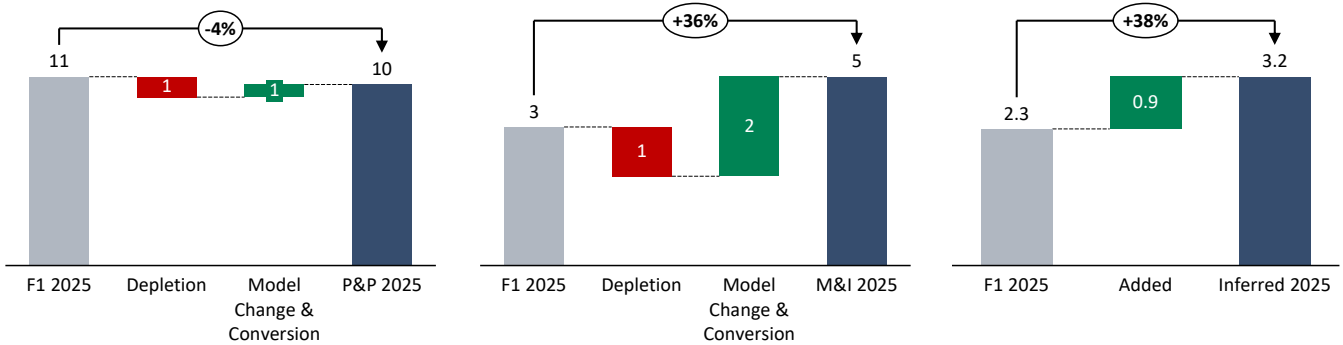
M&I Mineral Resources increased slightly by 33% in tonnes and 11% in metal content (after depletion) due to higher gold prices and lower cut-off. The grade decreased by 6%.

Notably, Inferred Mineral Resources increased by 10% in metal content, mainly at Nosde-Lavrinha and Ernesto Connection, supported by infill and exploration drilling.

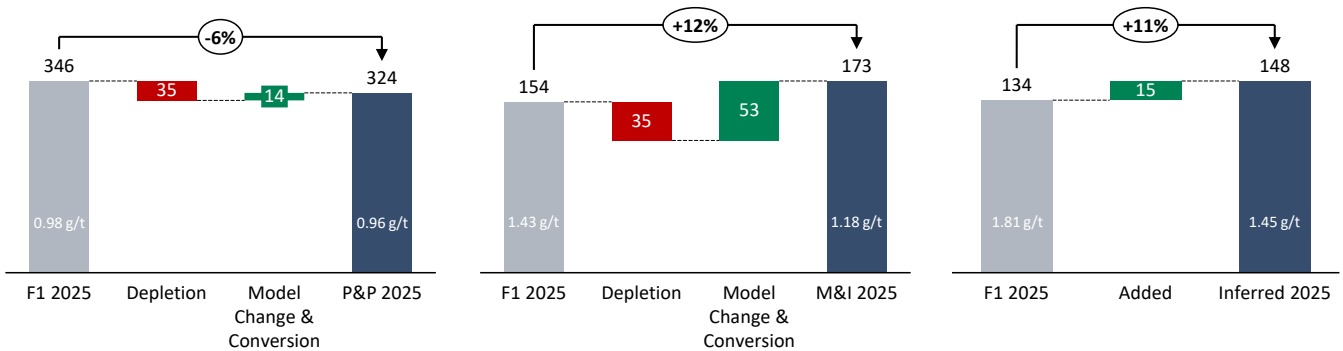
The Qualified Person for all changes since the date of last S-K 1300 technical report summary for this mine is Farshid Ghazanfari, P.Geo., Geology and Mineral Resources Manager for the Company..

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources (Exclusive) Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Apoena as of December 31, 2025, compared to July 7, 2025

Ore (Mt)



GEO (koz)



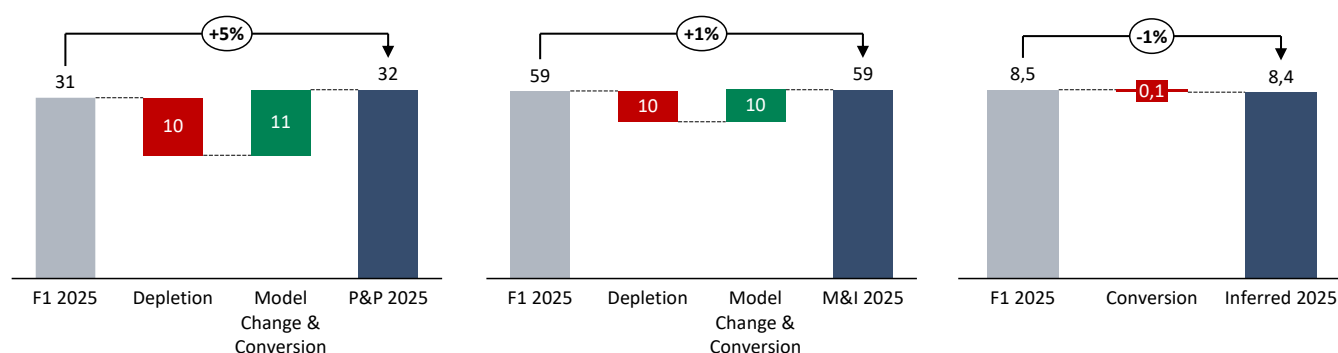
**Minosa (San Andres), Honduras**

Proven and Probable (P&P) Mineral Reserves increased by 5% in tonnes and decreased by 8% in gold content as result of depletion from production in 2025 and change of model. Contributing factors also included, a larger and deeper designed pit due to change of gold price and a lower cut-off grade.

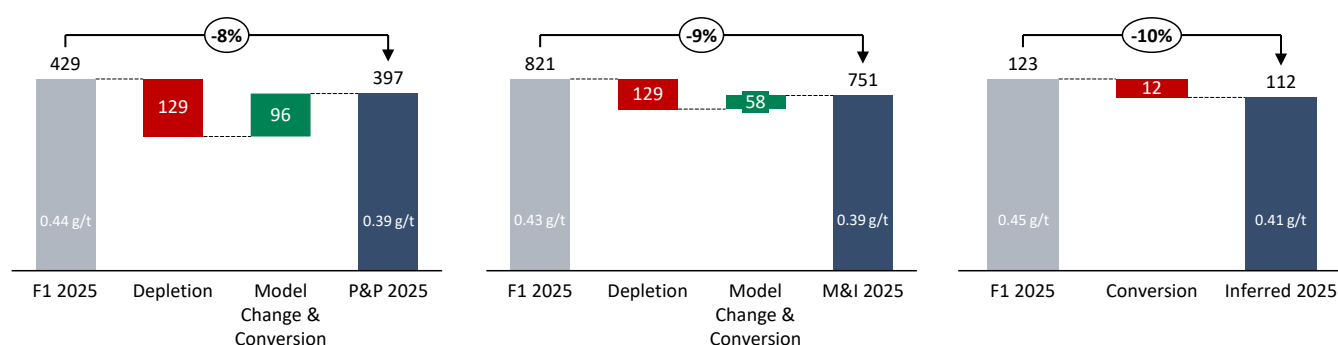
M&I Mineral Resources decreased by 9% due to conversion to Mineral Reserve and Inferred Resources decreased by 10% due to conversion M&I Mineral Resources. The Qualified Person for all changes since the date of last S-K 1300 technical report summary for this mine is Farshid Ghazanfari, P.Geol., Geology and Mineral Resources Manager for the Company.

**The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources (Exclusive) Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Minosa as of December 31, 2025 compared to July 7, 2025**

## Ore (Mt)



## GEO (koz)



For more details on the exploration results, mineral resources and mineral reserves of the above mines, refer to “Item 4. Information on the Company—D. Property, Plants and Equipment—Mining Properties” in our 2025 Annual Report and the technical report summaries included as exhibits thereto.

**Almas, Brazil**

Late 2024 and early 2025, Aura commenced a deep drilling program( directional drilling) aiming to establish mineral resources and reserve the open pit below in the Paiol mine for an underground operation. Due to changing mining methods, Aura hired SLR consultants to update the technical report with the inclusion of underground mining operations and updated metal prices.

The updated technical report integrated open pit and underground life of mine (LOM) plan in Paiol after a successful drilling campaign. The LOM increased to 12 years with transition between mining areas which is supported by sequencing, geotechnical design parameters, and operational considerations.

The Almas Operation consists of three open pit mines (Paiol, Vira Saia, Cata Funda), and one underground mine (Paiol) currently under development. At present, the Paiol open pit is the sole ore source. Underground development at Paiol began in 2025, with initial underground production planned for 2028. Mining at the Vira Saia open pit is planned for 2027, followed by Cata Funda in 2030. Existing heap-leach reserves and low-grade stockpiles are also incorporated into the LOM plan.

Open pit operations will use conventional truck-and-shovel mining with 4.5 cubic metre (m<sup>3</sup>) excavators, front-end loaders, and 70-t haul trucks. The final pit designs were based on optimization studies, supporting a planned run-of-min (ROM) production rate of 3.0 Mtpa and approximately 141 Mt of waste over an eight-year open pit mining period.

The underground mine will be developed primarily using transverse sublevel stoping, with localized longitudinal stopes. Primary stopes will be filled with cemented rockfill, and secondary stopes with rockfill.

Ore feed will transition from the Paiol open pit to a combination of Vira Saia, Cata Funda, and underground production, before shifting entirely to stockpiles from 2033 to 2037, resulting in a 12-year processing period.

Across all deposits, the operation will mine 29.5 Mt of ore at 0.86 g/t Au, supplemented by 4.3 Mt of stockpiled ore averaging 0.55 g/t Au. Processing throughput will begin at 2 Mtpa in 2026, increasing to 3 Mtpa from 2027 onward.

By December 31, 2025, Proven and Probable Mineral Reserves (open pit) are estimated to total 24,723 thousand tonnes (kt), averaging 0.80 g/t Au and containing 634 kt Au and Probable Mineral Reserves (Paiol Underground) are estimated to total 4,817 kt, averaging 1.16 g/t Au and containing 180 thousand ounces (koz) Au.

By December 31, 2025, Proven Mineral Reserves (Stockpile) are estimated to total 4,338 kt, averaging 0.55 g/t Au and containing 77 thousand ounces (koz) Au.

Proven and Probable (P&P) Mineral Reserves increased 70% in tonnes (after depletion); despite a 19% grade reduction from lower cut-off, metal content rose 32% driven by open pit and UG integration (Paiol UG Mineral Reserves: 4.82 Mt @ 1.16 g/t Au, totaling 180 Koz).

By December 31, 2025, Open pit Measured and Indicated (M&I) Mineral Resources(exclusive) are estimated to total 4,323 thousand tonnes (kt) averaging 0.47 g/t Au and containing 65 kt Au and underground Indicated Mineral Resources are estimated to total 2,227 kt averaging 0.88 g/t Au and containing 63 koz Au.

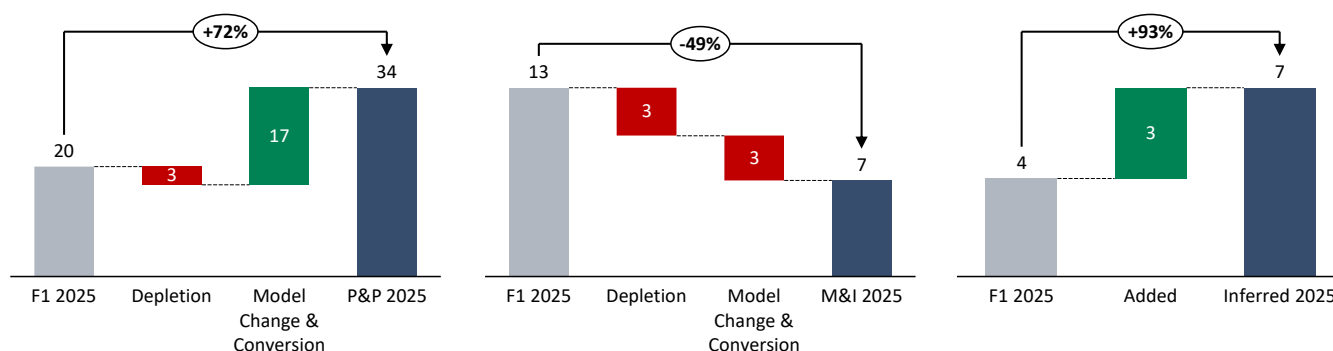
M&I Mineral Resources decreased by 46% in tonnes and 54% by metal content (after depletion), due to the conversion to UG mineral reserves in Paiol, in Cata Funda and Vira Saia, and the change of models. By December 31, 2025, open pit Inferred Mineral Resources are estimated to total 3,071 kt averaging 0.76 g/t Au and containing 75 koz Au and underground Inferred Mineral Resources are estimated to total 3,744 kt averaging 0.67 g/t Au and containing 81 koz Au.

Similarly, Inferred Mineral Resources increased 93%, partially converted to M&I at Paiol and Cata Funda. At Paiol, Inferred Resources increased by 37% in metal content, driven by deeper drilling and the inclusion of UG resources not reported in 2024. At Vira Saia, Inferred Resources increased by more than 100%, supported by higher gold prices, lower cut-off, and a larger pit shell.

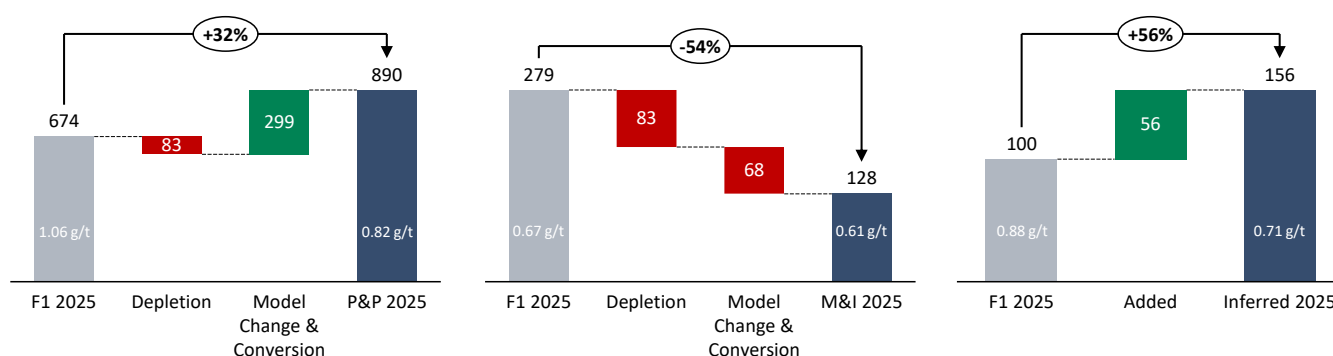
For more information, refer to the S-K 1300 technical report summary filed as an exhibit to our 2025 Annual Report.

**The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources (Exclusive) Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Almas as of December 31, 2025, compared to July 7, 2025**

## Ore (Mt)



## GEO (koz)

**Borborema, Brazil**

An updated Feasibility Study completed in March 2026, using a higher gold price and considering the relocation of the highway, outlined an anticipated average annual gold production of 57 koz, with an estimated LOM of 35 years. The technical report summary was filed as an exhibit to our 2025 Annual Report.

The paved highway (BR 226) to the south and the high voltage transmission line (HVTL) to the north—previously identified in the prior Technical Report (F-1 filing) as limiting infrastructure—no longer impose constraints on the pit design (see Aura press release February 26, 2026)

Aura owns the surface rights in the constrained pit area, which considers the current road design, and previous infrastructures, including the processing plant, which hasn't changed in this report. Aura has already started the operation considering the constrained pit.

The Life of Mine (LOM) schedule extends for approximately thirty-five years and four months. Key scheduling parameters include a nominal plant throughput of 2.0 Mt per year and adherence to Aura's existing mine plan during the initial two years of operation. The processing facility is limited to a maximum of 10% oxidized material in the feed blend. A low-grade stockpiling strategy is incorporated to increase the head grade during the early phases of the operation.

Mineral Reserves are defined within detailed engineered pit designs and life-of-mine (LOM) plans that are based on optimized pit shells. Mineral Reserves within these engineered pit designs were calculated using cut-off grades (COG) specific to each rock type, considering a gold price of US\$ 2,600/oz with an exchange rate of R\$ 5.5/US\$ 1.0. Mineral Reserves include 3.2 Mt of stockpiled material. Mineral Reserves that have an effective date of December 31st, 2025, are estimated to be 70.6 Mt at 0.88 g/t Au grade.

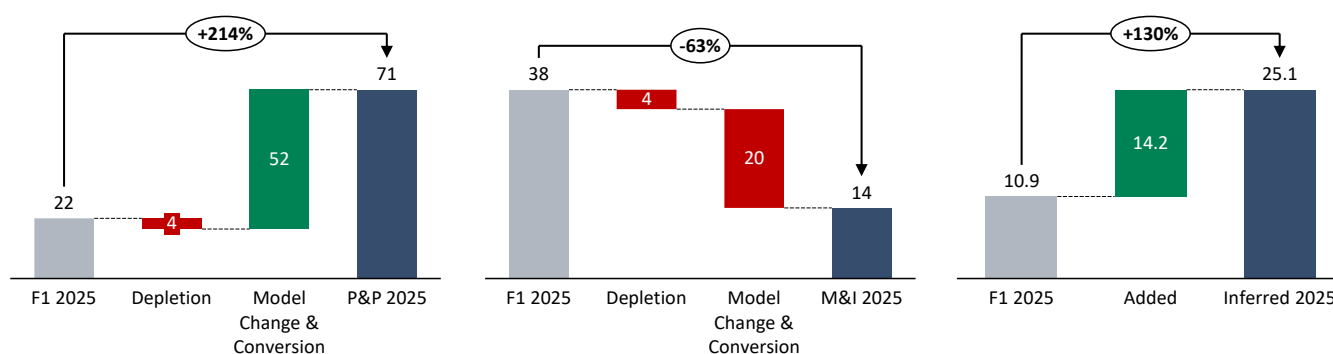
Proven and Probable (P&P) Mineral Reserves increased significant in tonnes and metal content, with +170% in metal content vs. 2024, driven by highway relocation, gold price cutoff increase and expansion of the Mineral Reserve pit.

M&I Mineral Resources increased by 40% in tonnes and 16% in metal content (before depletion), supported by higher metal prices and lower cut-off grade.

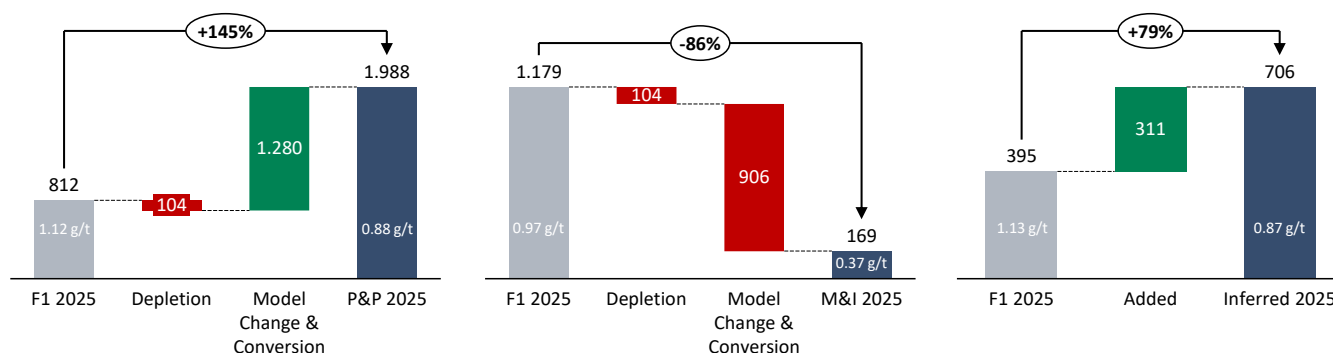
Inferred Resources increased by 79% in metal content, driven by a larger pit shell and lower cut-off grade

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources (Exclusive) Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Borborema as of December 31, 2025, compared to July 7, 2025

#### Ore (Mt)



#### GEO (koz)



#### Era Dorada, Brazil

A new Feasibility Study completed in December 2025 by Ausenco outlined anticipated production of 1600 tonnes per day (t/d). The planned Life of Mine (LoM) extends for approximately 17 years (Average production of approximately 111koz GEO for the first 4 years), with higher metal output scheduled in the early years through prioritized access to higher-grade areas. (see Aura's press release December 8, 2025 for more details). The technical report summary was incorporated by reference as an exhibit to our 2025 Annual Report.

Era Dorada has Proven and Probable Mineral Reserves of 1.7 million ounces gold, assuming 8.75 million tonnes at 6.01 grams per tonne gold.

Proven and Probable (P&P) Mineral Reserves kept stable when compared with the F1 2025 report. Although comparing with 2024, the new underground (UG) Mineral Reserve totaling 1.8 Moz Au was established for the Era Dorada Project, supported by a Feasibility Study completed released in December 2025, using a long-term gold price of US\$2,000/oz.

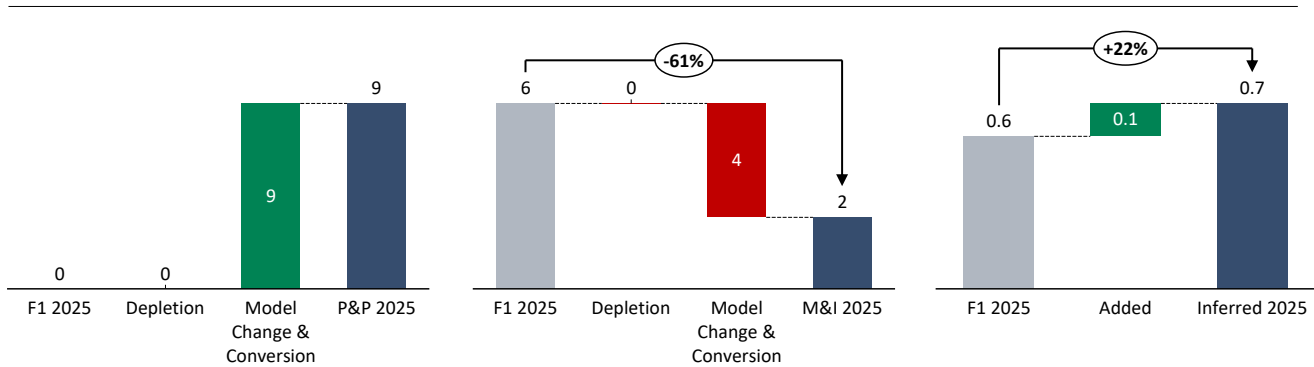
Era Dorada has Exclusive Indicated Mineral Resources of 503 Koz gold, assuming 2.46 million tonnes at 6.36 grams per tonne gold.

M&I Mineral Resources Increased by 7% in metal content, driven by a higher gold price assumption (US\$2,500/oz) applied in the Feasibility Study.

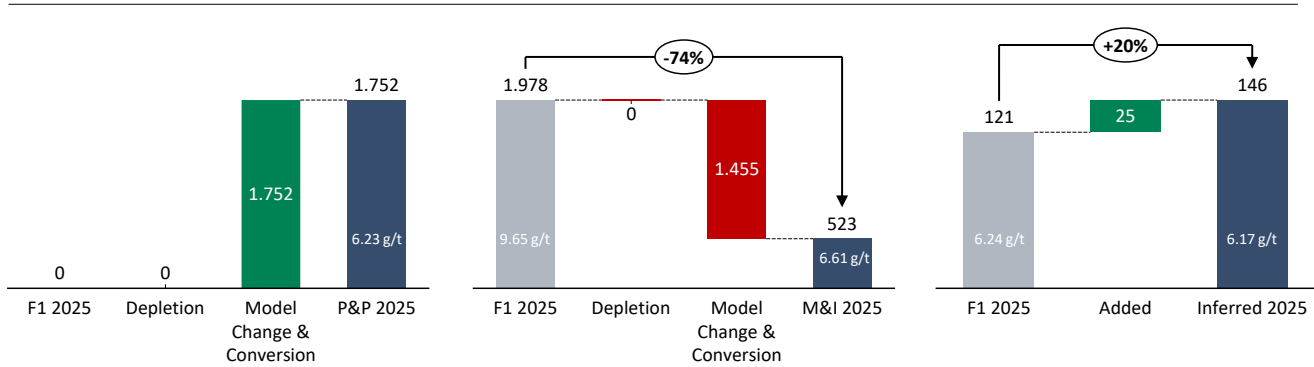
Inferred Resources increased by 21% in metal content, also reflecting the higher gold price (US\$2,500/oz) compared to the initial Assessment report in 2025 (F1 Report).

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources (Exclusive) Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Era Dorada as of December 31, 2025, compared to July 7, 2025

Ore (Mt)



GEO (koz)



Matupá, Brazil

Since the completion of the Feasibility Study in 2022, Aura has continued to advance regional exploration at Matupá, with the goal of identifying and developing satellite deposits to support long-term growth. Exploration and extension drilling programs have been a key focus, targeting numerous gold occurrences and anomalies within a 50km radius of the X1 deposit. The exploration efforts and drilling first were focused on Serrinhas target within Aura's concession. Later, Aura acquired the Pe Quente project, drilled significant intercepts and validate historical results during 2024 and 2025. The results of Pe Quente and Serrinhas drilling established Mineral Resource inventories for these two deposits and lead to an amendment to the existing Matupá Technical Report which released in March 2026 and was filed as an exhibit to our 2025 Annual Report.

At the Pé Quente the total drilling database includes 163 core holes and 39 air-core holes drilled between 2010 and the effective date of the technical report. The current core drilling database comprises 29,806.70 m.

At the Serrinhas target, drilling campaigns totalize approximately 45,348 m, distributed across 228 holes, including 212 DDH and 16 RC holes, drilled between 1996 and 2024. Pé Quente target has Indicated Mineral Resources of 124 Koz gold,

assuming 5.68 million tonnes at 0.68 grams per tonne gold and Inferred Mineral Resources of 163 Koz gold, assuming 6.62 million tonnes at 0.77 grams per tonne gold.

Serrinhas target has Indicated Mineral Resources of 84 Koz gold, assuming 2.60 million tonnes at 1.01 grams per tonne gold and Inferred Mineral Resources of 118 Koz gold, assuming 4.61 million tonnes at 0.79 grams per tonne gold

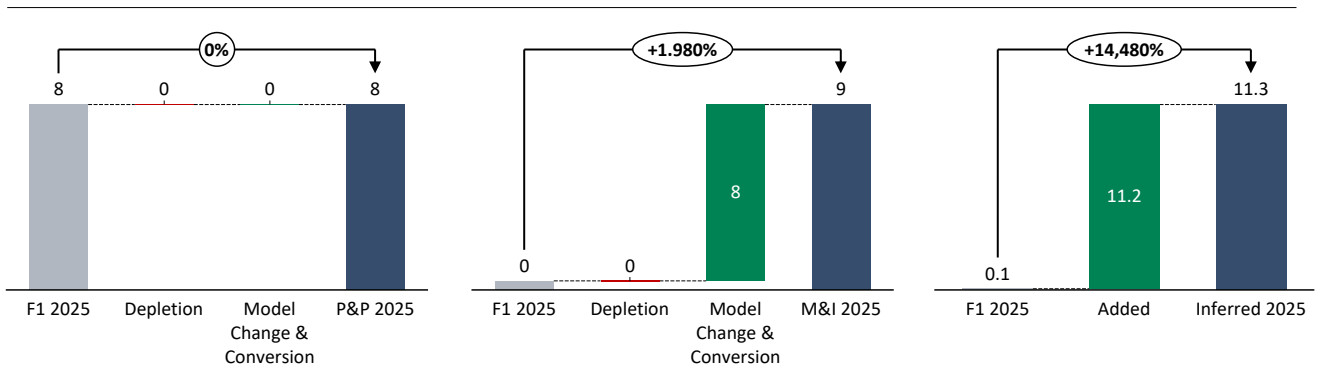
Matupa Project Proven and Probable (P&P) Mineral Reserves kept stable when compared to the previous report as there was no mineral reserve established for Serrinhas and Pé Quente.

Matupa Project M&I Mineral Resources increased 89%, due to the inclusion of Serrinhas and Pé Quente.

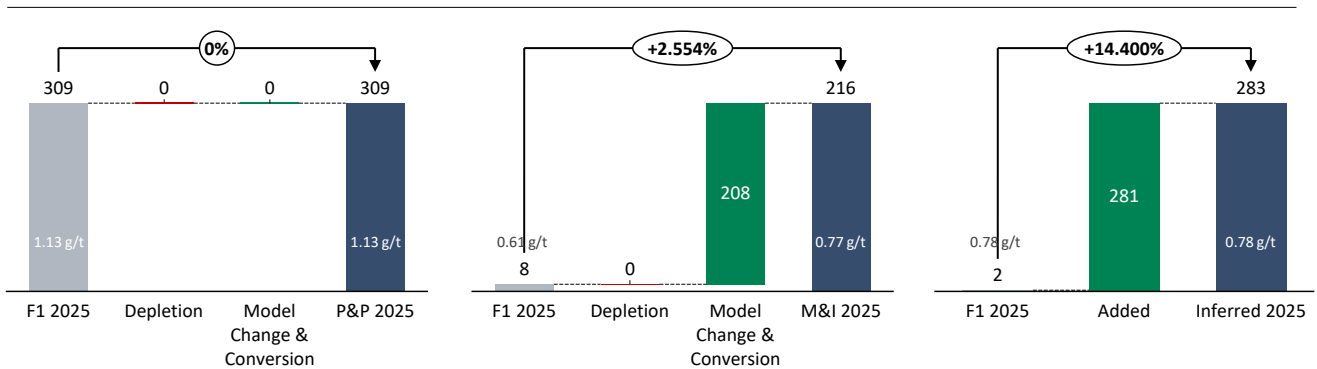
No drilling was conducted in X1 in 2025. The inferred resources are limited at depth due to faulting, and further drilling will not increase them.

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Matupá as of December 31, 2025, compared to December 31, 2024.

Ore (Mt)



GEO (koz)



The complete 2025 MRMR estimates for all tonnage, metal grades, and metal content are shown below in the following tables:

**Table 1: Proven & Probable Mineral Reserve Estimates**

**Proven & Probable Mineral Reserve Estimates (as of December 31, 2025)**

<b>Gold</b>											
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Proven</b>			<b>Probable</b>			<b>Proven &amp; Probable</b>			
		<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>	
Almas(23)-(32).....	Paiol (open pit)	14,207	0.74	338,000	3,320	0.75	80,000	17,527	0.74	418,000	
Almas(23)-(32).....	Paiol (UG)	—	—	—	4,817	1.16	180,000	4,817	1.16	180,000	
Almas(23)-(32).....	Cata Funda	1,303	1.24	52,000	806	1.14	29,000	2,109	1.19	81,000	
Almas(23)-(32).....	Vira Saia	1,522	0.99	49,000	3,565	0.75	86,000	5,087	0.83	135,000	
Almas(23)-(32).....	Heap Leach & Low Grade Stockpile	4,338	0.55	77,000	—	—	—	4,338	0.55	77,000	
Aranzazu(13)-(22).....	Aranzazu	6,992	0.66	149,190	6,060	0.50	97,210	13,052	0.59	246,400	
Minosa(6)-(12).....	San Andres	16,149	0.37	188,000	15,889	0.41	209,000	32,038	0.39	397,000	
Apoena(33)-(40).....	Nosde-Lavrinha	2,244	0.74	53,730	6,119	1.23	241,320	8,363	1.10	295,050	
Apoena(33)-(40).....	Ernesto	—	—	—	221	1.22	8,640	221	1.22	8,640	
Apoena(33)-(40).....	Ernesto-Lavrinha Connection	—	—	—	1,155	0.84	31,140	1,155	0.84	31,140	
Apoena(33)-(40).....	Pau-A-Pique	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Apoena(33)-(40).....	Japonês	268	0.72	6,180	12	0.95	360	280	0.73	6,540	
Apoena(33)-(40).....	Stockpile	1,584	0.41	20,620	—	—	—	1,584	0.41	20,620	
Matupa(41)-(47).....	X1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Borborema(48)-(53).....	Borborema	3,200	0.71	73,000	67,300	0.88	1,915,000	70,600	0.88	1,988,000	
Era Dorada(54)-(58).....	Era Dorada	30	5.35	5	8,717	6.01	1,684,000	8,747	6.01	1,689,000	
MSG (Open pit)(59)-(63).....		390	1.36	17,110	1,060	1.18	40,470	1,460	1.23	57,580	
MSG (UG)(59)-(63).....		2,020	2.41	156,170	8,460	1.98	539,020	10,480	2.06	695,190	
<b>Total</b> .....		<b>56,462</b>	<b>0.73</b>	<b>1,324,480</b>	<b>132,186</b>	<b>1.24</b>	<b>5,290,280</b>	<b>188,759</b>	<b>1.09</b>	<b>6,614,660</b>	

<b>Copper</b>									
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Proven</b>			<b>Probable</b>			<b>Proven &amp; Probable</b>	
		<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Cu (%)</b>	<b>Cu (lb* 1000.)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Cu (%)</b>	<b>Cu (lb.* 1000)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Cu (%)</b>
Aranzazu(13)-(22).....	Aranzazu	6,992	0.98	151,342	6,060	0.95	126,812	13,052	0.97
<b>Total</b> .....		<b>6,992</b>	<b>0.98</b>	<b>151,342</b>	<b>6,060</b>	<b>0.95</b>	<b>126,812</b>	<b>13,052</b>	<b>0.97</b>

<b>Silver</b>										
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Proven</b>			<b>Probable</b>			<b>Proven &amp; Probable</b>		
		<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Ag (g/t)</b>	<b>Ag (Koz)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Ag (g/t)</b>	<b>Ag (Koz)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Ag (g/t)</b>	<b>Ag (Koz)</b>
Aranzazu(13)-(22).....	Aranzazu	6,992	15.83	3,559	6,060	17.51	3,412	13,052	16.61	6,971
Era Dorada(54)-(58).....	Era Dorada	30	22.59	22	8,717	20.39	5,715	8,747	20.40	5,736
<b>Total</b> .....		<b>7,022</b>	<b>15.86</b>	<b>3,581</b>	<b>14,777</b>	<b>19.21</b>	<b>9,127</b>	<b>21,799</b>	<b>18.13</b>	<b>12,707</b>

Notes:

- (1) S-K 1300 definitions were used to estimate Mineral Resources.
- (2) Mineral Reserves are the economic portion of Measured and Indicated Mineral Resources. Mineral Reserve estimates include mining dilution and mining recovery. Mining dilution and recovery factors vary with specific reserve sources and are influenced by several factors including deposit type, deposit shape and mining methods.
- (3) The estimate of Mineral Reserves may be materially affected by environmental, permitting, legal, marketing or other relevant issues.
- (4) The Mineral Reserve estimate is reported on a 100% ownership basis.
- (5) Contained metal figures may not add due to rounding.
- (6) The Mineral Reserve estimate for the Minosa Mine was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (7) The effective date of SanAndres (Minosa) Mineral Reserve is December 31, 2025.
- (8) Mineral Reserves are reported from the final pit design and estimated in situ using an average long-term gold price of US\$2,600 per ounce.

- (9) Mineral Reserves are reported as Run-of-Mine (ROM) material, reflecting ore delivered directly to the processing facility prior to crushing or beneficiation, after applying dilution (5%), mining recovery (95%) and operational adjustments incorporated into the final pit design. These adjustments include considerations for minimum mining widths, ramp placements and geotechnical constraints to ensure practical mineability.
- (10) The bulk density of ore is variable and applied in the geological block model; it averages 2.38t/m<sup>3</sup>.
- (11) Mineral Reserves are estimated at a cut-off grade of 0.170 g/t Au Oxide and 0.265 g/t Au Mixed. Metallurgical recovery is 70% for oxide material and 45% for mixed material.
- (12) Surface topography as of December 31, 2025, and 200m river offset restrictions have been imposed, in San Andres.
- (13) The effective date of the Aranzazu Mineral Reserve is December 31, 2025.
- (14) The Mineral Reserve estimate for the Aranzazu Mine was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (15) Mineral Reserves are reported on an in-situ basis after applying dilution and mining recovery.
- (16) Mineral Reserves are estimated at an NSR cut-off value of US\$73.18/tonne.
- (17) Mineral Reserves are estimated using an average long-term price of US\$2,600/oz Au, US\$4.40/lb. Cu and US\$35.00/oz Ag.
- (18) Metallurgical recoveries of 90.3% Cu, 78.5% Au and 59.0% Ag, and a US\$/MXN exchange rate of 1:19.
- (19) The NSR formula is as follows:  $NSR = 78.228 \times Cu (\%) + 57.612 \times Au (g/t) + 0.534 \times Ag (g/t)$ .
- (20) A minimum mining width of 2.0 m was used.
- (21) Bulk density is estimated and has an average value of 3.08 t/m<sup>3</sup>.
- (22) Metallurgical recoveries reported as average over the life of mine.
- (23) The effective date of the Almas Mineral Reserve is December 31, 2025.
- (24) Mineral Reserves are reported on an in-situ basis after applying dilution and mining recovery.
- (25) Mineral Reserves are 100% attributable to Aura.
- (26) Bulk density is 2.75 t/m<sup>3</sup> for Paiol, 2.64 t/m<sup>3</sup> for Vira Saia and 2.75 t/m<sup>3</sup> for Cata Funda.
- (27) Mineral Reserves are reported on an in-situ basis after applying dilution and mining recovery.
- (28) Open Pits Mineral Reserves are estimated using a cut-off grade of 0.26 g/t Au for Paiol, 0.29 g/t Au for Vira Saia and 0.20 g/t Au for Cata Funda.
- (29) Underground Mineral Reserves are estimated at a cut-off grade of 0.51 g/t Au for Transverse Sublevel Stopping and 0.41 g/t Au for Longitudinal Sublevel Stopping. Refer to Section 12.3.3 for additional details. Metallurgical recoveries applied are 91.8% for high-grade and medium-grade ore and 85.2% for low-grade ore in the open-pit deposits. For the underground area, the applied metallurgical recovery is 85.2%.
- (30) Metallurgical recoveries applied are 91.8% for high-grade and medium-grade ore and 85.2% for low-grade ore in the open-pit deposits. For the underground area, the applied metallurgical recovery is 85.2%.
- (31) Mineral Reserves are estimated using an average long-term price of \$2,600/oz Au.
- (32) Surface topography based on December 31, 2025 in Almas.
- (33) The Mineral Reserve estimate for the Apoena Mines was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300, qualified to execute the EPP Technical Report under S-K 1300. Mr. Farshid Ghazanfari is the Geology and Mineral Resources Manager for the Company.
- (34) The effective date of the Apoena mines Mineral Reserve is December 31, 2025. The effective date of Mineral Resources and Mineral Reserve in the technical report for Apoena mines is October 31, 2023. Since then, we had additional exploration drilling and also mining activities in the Apoena mines. The changes since the effective date of the technical report are not material.
- (35) The Mineral Reserve estimate is reported on a 100% ownership basis.
- (36) Mineral Reserves are reported on an in-situ basis after applying dilution and mining recovery.
- (37) Nosde-Lavrinha Mineral Reserves are confined within an optimized pit shell that uses the following parameters: gold price 2,600 US\$, exchange rate of 5.50 Brazilian Real: US\$1.00; total process cost: US\$13.76/t; mining costs: US\$2.67/t, general and administrative costs: US\$3.57/t; sustaining costs: US\$0.82/t processed; metallurgical recovery of 93.5%; mining recovery 95% for meta arenite and 98% for schist, mining dilution of 20%; overall slope angle 38°.
- (38) Ernesto Mineral Reserves are estimated using pit designs which have been optimized using only Indicated Resources at \$2,600/oz. gold price. Mineral Reserves were estimated at a cut-off grade of 0.35 g/t Au and applying 10% dilution factor with 98% mining recovery.
- (39) Japonês and Ernesto-Lavrinha Connection Mineral Reserves are estimated designed pit using only Measured and Indicated resources, which has been optimized using US\$2,600/oz. gold price. Mineral Reserves were estimated at cut-off grade of 0.35 g/t Au and applying 10% dilution factor and 98% mining recovery.
- (40) Surface topography based on December 31, 2025 in Apoena Mines.
- (41) Mineral Reserve estimates for the Matupá (X1) Gold Project was prepared under the supervision of Luiz Pignatari, P.Eng. as a Qualified Person as defined by S-K 1300, qualified to execute the Matupá Technical Report under S-K 1300.
- (42) The effective date of the Matupá (X1) Mineral Reserve is August 31, 2022.
- (43) The Mineral Reserve estimate is reported on a 100% ownership basis.
- (44) Mineral Reserves are reported on an in-situ basis after applying dilution and mining recovery.
- (45) The Mineral Reserve Estimate is based on an updated optimized shell using US\$1,500/oz gold price, average dilution of 3%, mining recovery of 100% and break-even cut-off grades of 0.35 g/t Au for X1 pit.
- (46) The metallurgical recovery is estimated to be 93.2% for gold ascertained from the Consolidations tests.
- (47) Surface topography as of July 31, 2021, in Matupá.

- (48) The Qualified Person for the Borborema Reserve Estimate is Bruno Yoshida Tomaselli, B.Sc., FAusIMM, an employee of Deswik.
- (49) The effective date of the Borborema Mineral Reserve is July 1, 2026.
- (50) The Mineral Reserve estimate is reported on a 100% ownership basis.
- (51) Mineral Reserves are reported on an in-situ basis after applying dilution and mining recovery.
- (52) Mineral Reserves are confined within an optimized pit shell that uses the following parameters: gold price US\$2,600/oz; refining costs US\$138.49; mining costs US\$2.310/t weathered material, US\$3.10/t waste fresh rock, US\$3.10/t ore fresh rock; processing costs US\$13.28/t processed; general and administrative costs US\$2.8 M/a; sustaining costs US\$0.92/t processed; process recovery of 92.1%; mining dilution of 5%; ore recovery of 95%; and pit inter-ramp angles that range from 45 – 64.5°.
- (53) Surface topography as of July 31, 2025, in Borborema.
- (54) Era Dorada Mineral Reserve has an effective date of December 5, 2025. The Qualified Person for the estimate is Ruy Lacourt, BSc. Mining Engineering, MSc., Registered Member of the SME, an Associate of Snowden Optiro.
- (55) The Mineral Reserve was estimated using metal prices of US\$2,000/oz Au and US\$25/oz Ag, and metallurgical recoveries of 96% Au and 85% Ag. Underground mining costs were assumed as US\$100/t (Long Hole mining) and US\$115/t (Cut-and-Fill mining), with processing, site services and G&A costs of US\$32/t, US\$18/t and US\$20/t, respectively. Royalties comprise 1.05% NSR to the previous owners plus a 1.0% gross government royalty. Cut-off grades in gold equivalent are 2.82 g/t Au eq for underground Long Hole mining and 3.07 g/t Au eq for Cut-and-fill.
- (56) The formula for gold equivalent is  $Au\ eq = Au\ grade + 0.011 * Ag\ grade$ .
- (57) The existing surface stockpile (29,726 t, dry basis, at 5.35 g/t Au and 22.59 g/t Ag) was evaluated using the same economic parameters as the underground Mineral Reserve and is classified as Proven Mineral Reserve.
- (58) Tonnages and grades have been rounded in accordance with reporting guidelines. Tonnages are rounded to the nearest 1,000 t, metal grades are rounded to two decimal places. Tonnage and grade are in metric units, containing gold and silver are reported as thousands of troy ounces. Totals may not sum due to rounding.
- (59) Serra Grande Mineral Reserve has an effective date of November 30, 2025. The Qualified Person for the estimate is GE21 consulting (Brazil) Ltd. as defined by S-K 1300 definition.
- (60) The base case cut-off grade (CoG) for the estimate of Mineral Resources is 0.41 g/t Au for open pit and 1.85 g/t Au for underground.
- (61) Open Pit Mineral Reserves are confined within an optimized pit shell that uses the following geometric and economic parameters: Mine Recovery of 95% and dilution 10%, Gold price US\$ 2600/oz, Exchange rate of R\$ 5.15: US\$ 1, Mining costs of US\$ 2.82/t for mineralization and waste, Sustaining operating cost of US\$ 0.57/t ore mined, Processing cost of US\$ 23.98 /t of ore feed, Sustaining processing cost of US\$ 0.75 /t of ore feed, General and administrative cost of 3.65 /t of ore feed, Selling cost of US\$ 47.90/ oz, CEFEM and Royalties 2.25% of gross revenue, Metallurgical recovery of 95%, Overall slope angle 30° to 68°, Overall strip ratio: 12.85 (ton per ton),
- (62) A minimum mining width of 1.80 m was used for sublevel stope mining method and 4.0 m for room and pillars mining method.
- (63) Surface Topography as of November 30, 2025.

**Table 2: Measured and Indicated Mineral Resource Estimates****Measured and Indicated Exclusive Mineral Resource Estimates (as of December 31, 2025)**

		<b>Gold</b>								
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Measured</b>			<b>Indicated</b>			<b>Measured &amp; Indicated</b>		
		<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>	<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>
Almas(24)-(30).....	Paiol (Open Pit)	1,623	0.31	16,000	1,167	0.47	18,000	2,790	0.38	34,000
Almas(24)-(30).....	Paiol (UG)	—	—	—	2,227	0.88	63,000	2,227	0.88	63,000
Almas(24)-(30).....	Cata Funda	99	0.34	1,000	263	0.72	6,000	362	0.61	7,000
Almas(24)-(30).....	Vira Saia	76	0.56	1,000	1,095	0.63	22,000	1,171	0.63	24,000
Aranzazu(15)-(23)...	Aranzazu	5,217	0.79	132,130	3,508	0.43	48,670	8,725	0.64	180,800
Minosa(6)-(14) .....	San Andres	1,878	0.27	16,430	25,313	0.36	294,000	27,190	0.36	310,670
	Nosde-	626	0.36	7,280	2,608	0.96	80,160	3,234	0.84	87,440
Apoena(37)-(46).....	Lavrinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apoena(37)-(46).....	Ernesto	—	—	—	36	1.20	1,400	36	1.20	1,400
Apoena(37)-(46).....	Ernesto	—	—	—	240	0.45	3,480	240	0.45	3,480
	Connection	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apoena(37)-(46).....	Pau-A-Pique	242	3.19	24,850	602	2.71	52,450	844	2.95	77,300
Apoena(37)-(46).....	Japonês	200	0.45	2,870	13	0.62	260	213	0.46	3,130
Matupa(47)-(53).....	X1	74	0.61	1,440	344	0.61	6,700	418	0.61	8,160
Matupa(54)-(59).....	Serrinhas	—	—	—	2,600	1.01	83,950	2.60	1.01	83,950
Matupa(54)-(59).....	Pe Quente	—	—	—	5,680	0.68	123,960	5.68	0.68	123,960
Borborema(31)-(36)	Borborema	—	—	—	14,100	0.37	168,900	14,100	0.37	168,900
Era Dorada(60)-(67)	Era Dorada	—	—	—	2,460	6.36	503,000	2,460	6.36	503,000
MSG (Open pit) (68)-(74) .....		530	1.68	28,900	5,320	1.21	207,400	5,860	1.25	236,250

**Gold**

Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
MSG (UG)(68)-(74)		1,620	4.80	250,780	4,770	3.99	611,750	6,400	4.19	862,530
<b>Total</b> .....		<b>12,185</b>	<b>1.23</b>	<b>482,680</b>	<b>71,346</b>	<b>0.99</b>	<b>2,295,030</b>	<b>84,550</b>	<b>1.02</b>	<b>2,778,970</b>

**Copper**

Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)
Aranzazu(15)-(23)	Aranzazu	5,217	1.10	126,340	3,508	0.76	58,938	8,725	0.96	185,278
<b>Total</b> .....		<b>5,217</b>	<b>1.10</b>	<b>126,340</b>	<b>3,508</b>	<b>0.76</b>	<b>58,938</b>	<b>8,725</b>	<b>0.96</b>	<b>185,278</b>

**Silver**

Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu(15)-(23)	Aranzazu	5,217	17.40	2,912	3,508	14.00	1,583	8,725	16.00	4,495
Matupa(47)-(53)	X1	74	2.69	6	344	3.39	38	418	3.27	44
Era Dorada(60)-(67)	Era Dorada	—	—	—	2,460	22.76	1,801	2,460	22.76	1,801
<b>Total</b> .....		<b>5,291</b>	<b>17.15</b>	<b>2,918</b>	<b>6,312</b>	<b>16.86</b>	<b>3,422</b>	<b>11,603</b>	<b>17.00</b>	<b>6,340</b>

*Notes:*

- (1) S-K 1300 definitions were used to estimate Mineral Resources.
- (2) The Mineral Resource estimate is reported on a 100% ownership basis.
- (3) Mineral Resources are exclusive to Mineral Reserves. Mineral Resources that are not Mineral Reserves do not have demonstrated economic viability.
- (4) The estimate of Mineral Resources may be materially affected by environmental, permitting, legal, marketing or other relevant issues.
- (5) Contained metal figures may not add due to rounding.
- (6) The Mineral Resource estimate for the Minosa Mine was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (7) The effective date of Mineral Resources for San Andres (Minosa) mine is December 31, 2025.
- (8) Mineral Resources are contained within a pit shell and are estimated in situ.
- (9) Mining dilution, mining losses or process losses were not applied in estimating Mineral Resources.
- (10) Mineral Resources are estimated at a cut-off grade of 0.142 g/t Au Oxide and 0.221 g/t Au Mixed. Metallurgical recovery is 70% for oxide material and 45% for mixed material.
- (11) Mineral Resources are estimated using a long-term gold price of US\$3,100 per ounce.
- (12) A minimum mining width of 6 m was used. The Mineral Resources are also constrained by a 50 m exclusion zone along the Agua Caliente River.
- (13) Bulk density is estimated by lithology and averages 2.38 g/cm<sup>3</sup>.
- (14) Surface topography as of December 31, 2024, and a 200m river offset restrictions have been imposed in San Andres.
- (15) The Mineral Resource estimate for the Aranzazu Mine was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (16) The effective date of Mineral Resources for Aranzazu mine is December 31, 2025.
- (17) Mineral Resources are reported on an in-situ basis without applying mining dilution, mining losses or process losses.
- (18) Mineral Resources are estimated at an NSR cut-off value of \$50/t.
- (19) Mineral Resources are estimated using long-term price of US\$2,600 per ounce of gold, US\$4.40 per pound of copper, US\$35 per ounce of silver and a US\$/MXN exchange rate of 1:19.
- (20) Metallurgical recoveries are 90.3% for Cu, 78.5% for Au and 59.0% for Ag. The figures only consider material classified as sulphide mineralization for Aranzazu.
- (21) The NSR formula is as follows:  $NSR = 78.228 \times Cu (\%) + 57.612 \times Au (g/t) + 0.534 \times Ag (g/t)$ .
- (22) A minimum mining width of 2.0 m was used.
- (23) Estimated bulk density ranges between 2.03 t/m<sup>3</sup> and 5.51 t/m<sup>3</sup>.
- (24) The Qualified Person for Almas mine is SLR Consulting (Canada) Ltd.

- (25) The effective date of Mineral Resources for Almas mine is December 31, 2025.
- (26) Mineral Resources are reported from optimized pit shells and are estimated in situ.
- (27) Mineral Resources are estimated at a cut-off grade of 0.22 g/t Au for Paiol, 0.25 g/t Au for Cata Funda and 0.24 g/t Au for Vira Saia.
- (28) Mineral Resources are estimated using a long-term gold price of US\$3,100 per ounce.
- (29) A minimum mining width of 2 m was considered for Underground Resources.
- (30) Bulk density is 2.75 t/m<sup>3</sup> for Paiol, 2.75 t/m<sup>3</sup> for Cata Funda and 2.64 t/m<sup>3</sup> for Vira Saia. Metallurgical recovery is 92.5% for high-grade (Au $\geq$ 0.90 g/t) material, 92.5% for medium-grade (0.70 $\leq$ Au $<$ 0.89 g/t) and 86% for low-grade (0.34 $\leq$ Au $<$ 0.69 g/t).
- (31) The Qualified Person for Borborema Mineral Resources is Erik Ronald, P. Geo (PGO #3050), Principal Consultant with SRK Consulting (U.S.), Inc. based in Denver, USA.
- (32) The effective date of Mineral Resources for Borborema mine is December 31, 2025.
- (33) Mineral Resources have been categorized as subject to the opinion of a Qualified Person based on the quality of informing data for the estimate, consistency of geological/grade distribution and data quality, and have been validated using visual and statistical analyses.
- (34) The economic CoG for Mineral Resources is 0.20 g/t Au based on the long-term outlook sale price of US\$3,100/roy ounce of gold, 92.1% recovery, average mining costs of US\$3.10/t, processing costs of US\$13.28/t, G&A of US\$2.8 and sustaining capital costs of US\$0.92/t.
- (35) Variable pit slope angles between 45 and 64.5 degrees, 0% mining dilution and 100% mining recovery have been used for mineral resources.
- (36) Mineral Resources were reported above the economic 0.20 g/t Au CoG and are constrained by an optimized resource pit shell with all material categorized as mineral reserves excluded from the resource calculation. The quantity of Indicated mineral resources listed above represents the Indicated mineral resources located outside the mineral reserve pit shell. The quantity of Inferred mineral resources represent Inferred located within the reserve pit shell and the resource pit shell. Inferred mineral resources are not considered to be of sufficient confidence for the application of reserve modifying factor.
- (37) The Mineral Resource estimate for the Apoena Mines was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (38) The effective date of Mineral Resources for Apoena mine is December 31, 2025. The effective date of Mineral Resources and Mineral Reserve in the technical report for Apoena mines is October 31, 2023. The changes since the effective date of the technical report are not material.
- (39) Mineral Resources are reported from optimized pit shells for open pit mines and are estimated in situ.
- (40) Mineral Resources are estimated based on a long-term gold price of US\$3,100 per ounce for Nosde-Lavrinha and Ernesto and Ernesto-Connection open pit mines.
- (41) Mineral Resources are estimated based on a long-term gold price of US\$3,100 per ounce for Japonês and Ernesto-Lavrinha Connection open pit mines.
- (42) Mineral Resources are estimated using a long-term gold price of US\$1,750 per ounce for Pau-a-pique underground mine.
- (43) The Mineral Resource is based on a cut-off grade of 1.34g/t Au and minimum width of 2m in Pau-A-Pique mine (EPP).
- (44) Mineral Resources are estimated insitu from the 410m EL to the 65m EL, or from approximately 30m depth to 500m depth from surface in Pau-A-Pique mine (EPP).
- (45) Surface topography was based on December 31, 2025 in EPP Mine except Pau-A-Pique mine.
- (46) Density models based on rock types were used for volume to tonnes conversion with resources averaging 2.83 tonnes/m<sup>3</sup> in Nosde-Lavrinhas mines for schist and 2.71 tonnes/m<sup>3</sup> for meta-arenite and 2.77 tonnes/m<sup>3</sup> in Pau-A-Pique mine, 2.65 tonnes/m<sup>3</sup> in Ernesto mine and 2.76 tonnes/m<sup>3</sup> in Japonês mine.
- (47) The Qualified Person for Matupa project (X1) is Farshid Ghazanfari, P.Geo., Aura's Mineral Resource and Geology Manager.
- (48) The effective date of Mineral Resources for Matupa (X1) project is August 31, 2022 and is 100% attributable to Aura.
- (49) Mineral Resources of X1 deposit are reported from optimized pit shells for open pit mines and are estimated in situ.
- (50) The Measured and Indicated in situ Mineral Resources of X1 deposit are contained within a limiting pit shell (using a gold price of US\$1,800 per ounce) in Matupá.
- (51) The base case cut-off grade for the estimate of Mineral Resources is 0.35 g/t Au in Matupá (X1).
- (52) The metallurgical recovery is estimated to be 93.2% for gold ascertained from metallurgical tests.
- (53) Surface topography used in the models was surveyed July 31, 2021.
- (54) The Qualified Person for Serrinhas and Pe Quente is GE21 consulting (Brazil) Ltd.
- (55) Mineral Resources of Serrinhas and Pe Quente are constrained within an open pit shell generated using Reasonable Prospects of Economic Extraction (RPEE) parameters and are restricted to the limits of the current mining tenements.
- (56) The open pit optimization was completed using Whittle software with a revenue factor of 1.0 using the following assumptions: Gold price of US\$3,100 per ounce; Overall slope angles of 36° in saprolite and 52° in fresh rock; Mining costs of US\$2.49 per tonne mined (ore) and US\$2.28 per tonne mined (waste); Processing cost of US\$13.32 per tonne of ROM; Sustaining capital of US\$0.75 per tonne of ROM; General and administrative cost of US\$4.42 per tonne of ROM; Transportation cost of US\$5.07 per tonne of ROM; CFEM and royalties totaling 3% of gross revenue; Mining recovery of 100% and dilution of 0%. Selling cost 106.13 US\$/oz.
- (57) Mineral Resources are reported at a cut-off grade of 0.25 g/t Au for Serrinhas and 0.266 for Pe Quente.
- (58) Grades are reported using dry bulk density and tonnages are reported as dry metric tonnes.
- (59) Surface topography used in the Serrinhas and Pe Quente models was surveyed August 31, 2025.
- (60) Era Dorada project mineral resource estimates have been prepared by Garth Kirkham, a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (61) Effective date of the Mineral Resource Estimate is November 30, 2025.
- (62) Mineral resources are classified as Indicated, and Inferred based on geological confidence and continuity, spacing of drill holes and data quality.

- (63) Underground mineral resources are reported at a cut-off grade of 2.25 g Au/t. Cut-off grades are based on assumed metal prices of US\$2,500/oz gold and US\$28/oz silver, and assumed metallurgical recovery, mining, processing and G&A costs.
- (64) Mineral Resources are reported without applying mining dilution, mining losses or process losses.
- (65) Resources are constrained within underground shapes based on reasonable prospects of economic extraction, in accordance with S-K 1300. Reasonable prospects for economic extraction were met by applying mining shapes with a minimum mining width of 2.0 m, ensuring grade continuity above the cut-off value, and by excluding non-mineable material prior to reporting.
- (66) Metallurgical recoveries reported as the average over the life of mine and are assumed to be 96% Au and 85% Ag, respectively.
- (67) Bulk density is estimated by lithology and averages 2.47, 2.57 and 2.54 g/cm<sup>3</sup> for the Salinas, Mita and mineralized vein domains, respectively. Stockpile mineral resources are based on unconsolidated specific gravity of 2.0 gm/mm<sup>3</sup> along with gold and silver grades and metal content.
- (68) Serra Grande project mineral resource estimates have been prepared by GE21 consulting (Brazil) Ltd., a Qualified Person as defined by S-K 1300 definition.
- (69) Indicated and Inferred Resource estimate reported above a 0.31 Au (g/t) cut-off for Open Pit and 1.29 Au (g/t) cut-off for Underground.
- (70) The effective date of the Mineral Resource estimate is November 30, 2025.
- (71) The MRE is delimited by Mining tenement areas.
- (72) The MRE was estimated using ordinary kriging in 8 m x 8 m x 3 m blocks according to mineralization zone dimensions to guarantee volumetric adherence.
- (73) The Mineral Resource estimate was restricted by a pit shell defined using metal prices of 3,100.00 US\$/oz Au, Mining cost of 2.82 US\$/t mined and processing cost of 23.98 US\$/t processed.
- (74) Surface Topography as of November 30, 2025.

**Table 3: Inferred Mineral Resource Estimates (as of December 31, 2025)**

		<b>Gold</b>		
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Inferred</b>		
		<b>Tonnes (Kt)</b>	<b>Au (g/t)</b>	<b>Au (oz)</b>
Almas(24)-(30) .....	Paiol (open pit)	431	0.58	8,000
Almas(24)-(30) .....	Paiol (UG)	3,744	0.67	81,000
Almas(24)-(30) .....	Cata Funda	382	0.96	12,000
Almas(24)-(30) .....	Vira Saia	2,244	0.77	55,000
Aranzazu(15)-(23) .....	Aranzazu	5,619	0.48	86,120
Minosa(6)-(14).....	San Andres	8,439	0.41	111,640
Apoena(37)-(46) .....	Nosde-Lavrinha	1,967	1.62	102,150
Apoena(37)-(46) .....	Ernesto (Open Pit)	56	0.90	1,610
Apoena(37)-(46) .....	Ernesto (UG)	546	1.80	31,690
	Ernesto-Lavrinha	533	0.42	7,190
Apoena(37)-(46) .....	Connection			
Apoena(37)-(46) .....	Pau-A-Pique	71	2.47	5,660
Apoena(37)-(46) .....	Japonês	—	—	—
Matupa(47)-(53) .....	XI	78	0.78	1,950
Matupa(54)-(59) .....	Serrinhas	4,610	0.79	117,900
Matupa(54)-(59) .....	Pe Quente	6,620	0.77	162,900
Borborema(31)-(36).....	Borborema	25,200	0.87	706,100
Era Dorada(60)-(67) .....	Era Dorada	736	5.94	141,000
MSG (Open pit)(67)-(74).....	Serra Grande (Open Pit)	8,910	1.16	332,240
MSG (UG)(67)-(74).....	Serra Grande (UG)	13,370	4.03	1,733,440
<b>Total</b> .....		<b>83,570</b>	<b>1.38</b>	<b>3,697,590</b>

		<b>Copper</b>		
<b>Property</b>	<b>Deposit</b>	<b>Inferred</b>		
		<b>Tones (Kt)</b>	<b>Cu (%)</b>	<b>Cu (lb.*1000)</b>
Aranzazu(15)-(23) .....	Aranzazu	5,619	0.85	104,858
<b>Total</b> .....		<b>5,619</b>	<b>0.85</b>	<b>104,858</b>

Property	Deposit	Silver		
		Inferred		
		Tones (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu (15)-(23) .....	Aranzazu	5,619	15.00	2,744
Matupa(47)-(53) .....		78	1.25	3
Era Dorada(60)-(67) .....	Era Dorada	736	19.22	455
<b>Total</b> .....		<b>6,433</b>	<b>15.48</b>	<b>3,202</b>

*Notes:*

- (1) S-K 1300 definitions were used to estimate Mineral Resources.
- (2) The Mineral Resource estimate is reported on a 100% ownership basis.
- (3) Mineral Resources are exclusive to Mineral Reserves. Mineral Resources that are not Mineral Reserves do not have demonstrated economic viability.
- (4) The estimate of Mineral Resources may be materially affected by environmental, permitting, legal, marketing or other relevant issues.
- (5) Contained metal figures may not be added due to rounding.
- (6) The Mineral Resource estimate for the Minosa Mine was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (7) The effective date of Mineral Resources for San Andres (Minosa) mine is December 31, 2025.
- (8) Mineral Resources are contained within a pit shell and are estimated in situ.
- (9) Mining dilution, mining losses or process losses were not applied in estimating Mineral Resources.
- (10) Mineral Resources are estimated at a cut-off grade of 0.142 g/t Au Oxide and 0.221 g/t Au Mixed. Metallurgical recovery is 70% for oxide material and 45% for mixed material.
- (11) Mineral Resources are estimated using a long-term gold price of US\$3,100 per ounce.
- (12) A minimum mining width of 6 m was used. The Mineral Resources are also constrained by a 50 m exclusion zone along the Agua Caliente River.
- (13) Bulk density is estimated by lithology and averages 2.38 g/cm<sup>3</sup>.
- (14) Surface topography as of December 31, 2025, and 200m river offset restrictions have been imposed in San Andres.
- (15) The Mineral Resource estimate for the Aranzazu Mine was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (16) The effective date of Mineral Resources for Aranzazu mine is December 31, 2025.
- (17) Mineral Resources are reported on an in-situ basis without applying mining dilution, mining losses or process losses.
- (18) Mineral Resources are estimated at an NSR cut-off value of \$50/t.
- (19) Mineral Resources are estimated using long-term price of US\$2,600 per ounce of gold, US\$4.40 per pound of copper, US\$35 per ounce of silver and a US\$/MXN exchange rate of 1:19.
- (20) Metallurgical recoveries are 90.3% for Cu, 78.5% for Au and 59.0% for Ag. The figures only consider material classified as sulphide mineralization for Aranzazu.
- (21) The NSR formula is as follows:  $NSR = 78.228 \times Cu (\%) + 57.612 \times Au (g/t) + 0.534 \times Ag (g/t)$ .
- (22) A minimum mining width of 2.0 m was used.
- (23) Estimated bulk density ranges between 2.03 t/m<sup>3</sup> and 5.51 t/m<sup>3</sup>.
- (24) The Qualified Person for Almas mine is SLR consulting (Canada) Ltd.
- (25) The effective date of Mineral Resources for Almas mine is December 31, 2025.
- (26) Mineral Resources are reported from optimized pit shells and are estimated in situ.
- (27) Mineral Resources are estimated at a cut-off grade of 0.22 g/t Au for Paiol, 0.25 g/t Au for Cata Funda and 0.24 g/t Au for Vira Saia.
- (28) Mineral Resources are estimated using a long-term gold price of US\$2,600 per ounce.
- (29) A minimum mining width of 2 m was considered for Underground Resources.
- (30) Bulk density is 2.75 t/m<sup>3</sup> for Paiol, 2.75 t/m<sup>3</sup> for Cata Funda, and 2.64 t/m<sup>3</sup> for Vira Saia. Metallurgical recovery is 92.5% for high-grade ( $Au \geq 0.90$  g/t) material, 92.5% for medium-grade ( $0.70 \leq Au < 0.89$  g/t) and 86% for low-grade ( $0.34 \leq Au < 0.69$  g/t).
- (31) The Qualified Person for Borborema Mineral Resources is Erik Ronald, P. Geo (PGO #3050), Principal Consultant with SRK Consulting (U.S.), Inc. based in Denver, USA.
- (32) The effective date of Mineral Resources for Borborema mine is December 31, 2025.
- (33) Mineral Resources have been categorized subject to the opinion of a Qualified Person based on the quality of informing data for the estimate, consistency of geological/grade distribution and data quality, and have been validated using visual and statistical analyses.

- (34) The economic CoG for Mineral Resources is 0.20 g/t Au based on the long-term sale outlook price of US\$3,100/troy ounce of gold, 92.1% recovery, average mining costs of US\$3.10/t, processing costs of US\$13.28/t, G&A of US\$2.8 and sustaining capital costs of US\$0.92/t.
- (35) Variable pit slope angles between 45 and 64.5 degrees, 0% mining dilution and 100% mining recovery have been used for mineral resources.
- (36) Mineral Resources were reported above the economic 0.20 g/t Au CoG and are constrained by an optimized resource pit shell with all material categorized as mineral reserves excluded from the resource calculation. The quantity of Indicated mineral resources listed above represents the Indicated mineral resources located outside the mineral reserve pit shell. The quantity of Inferred mineral resources represent Inferred located within the reserve pit shell and the resource pit shell. Inferred mineral resources are not considered to be of sufficient confidence for the application of reserve modifying factor.
- (37) The Mineral Resource estimate for the Apoena Mines was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (38) The effective date of Mineral Resources for Apoena mine is December 31, 2025. The effective date of Mineral Resources and Mineral Reserve in the technical report for Apoena mines is October 31, 2023. The changes since the effective date of the technical report are not material.
- (39) Mineral Resources are reported from optimized pit shells for open pit mines and are estimated in situ.
- (40) Mineral Resources are estimated based on a long-term gold price of US\$3,100 per ounce for Nosde-Lavrinha and Ernesto open pit mines.
- (41) Mineral Resources are estimated based on a long-term gold price of US\$3,100 per ounce for Japonês and Ernesto-Lavrinha Connection open pit mines.
- (42) Mineral Resources are estimated using a long-term gold price of US\$1,750 per ounce for Pau-a-pique underground mine.
- (43) The underground Mineral Resources is based on a cut-off grade of 1.34g/t Au and minimum width of 2m in Pau-A-Pique mine and 1.00 g/t Au for Ernesto.
- (44) Mineral Resources are estimated in-situ from the 410m EL to the 65m EL, or from approximately 30m depth to 500m depth from surface in Pau-A-Pique mine (EPP).
- (45) Surface topography was based on December 31, 2024 in EPP Mine except Pau-A-Pique mine.
- (46) Density models based on rock types were used for volume to tonnes conversion with resources averaging 2.83 tonnes/m<sup>3</sup> in Nosde-Lavrinhas mines for schist and 2.71 tonnes/m<sup>3</sup> for meta-arenite and 2.77 tonnes/m<sup>3</sup> in Pau-A-Pique mine, 2.65 tonnes/m<sup>3</sup> in Ernesto mine and 2.76 tonnes/m<sup>3</sup> in Japonês mine.
- (47) The Qualified Person for Matupa (X1) project is Farshid Ghazanfari, P.Geo. Aura's Mineral Resource and Geology Manager
- (48) The effective date of Mineral Resources for Matupa project is August 31, 2022 and is 100% attributable to Aura.
- (49) Mineral Resources are reported from optimized pit shells for open pit mines and are estimated in situ.
- (50) The Measured and Indicated in situ Mineral Resources are contained within a limiting pit shell (using a gold price of US\$1,800 per ounce Au) in Matupá.
- (51) The base case cut-off grade for the estimate of Mineral Resources is 0.35 g/t Au in Matupá.
- (52) The metallurgical recovery is estimated to be 93.2% for gold ascertained from metallurgical tests.
- (53) Surface topography used in the models was surveyed July 31, 2021.
- (54) The Qualified Person for Serrinhas and Pe Quente is GE21 consulting (Brazil) Ltd.
- (55) Mineral Resources are constrained within an open pit shell generated using Reasonable Prospects of Economic Extraction (RPEE) parameters and are restricted to the limits of the current mining tenements.
- (56) The open pit optimization was completed using Whittle software with a revenue factor of 1.0 using the following assumptions: Gold price of US\$3,100 per ounce; Overall slope angles of 36° in saprolite and 52° in fresh rock; Mining costs of US\$2.49 per tonne mined (ore) and US\$2.28 per tonne mined (waste); Processing cost of US\$13.32 per tonne of ROM; Sustaining capital of US\$0.75 per tonne of ROM; General and administrative cost of US\$4.42 per tonne of ROM; Transportation cost of US\$5.07 per tonne of ROM; CEFM and royalties totaling 3% of gross revenue; Mining recovery of 100% and dilution of 0%. Selling cost 106.13 US\$/oz.
- (57) Mineral Resources are reported at a cut-off grade of 0.25 g/t Au for Serrinhas and 0.266 for Pe Quente.
- (58) Surface topography used in the Serrinhas and Pe Quente models was surveyed August 31, 2025.
- (59) Mineral Resource tonnages and grades have been rounded to reflect the relative accuracy of the estimate. Totals may not sum due to rounding.
- (60) Era Dorada project mineral resource estimates have been prepared by Garth Kirkham, a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (61) Effective date of the Mineral Resource Estimate is November 30, 2025.
- (62) Mineral resources are classified as Indicated, and Inferred based on geological confidence and continuity, spacing of drill holes and data quality.
- (63) Underground mineral resources are reported at a cut-off grade of 2.25 g Au/t. Cut-off grades are based on assumed metal prices of US\$2,500/oz gold and US\$28/oz silver, and assumed metallurgical recovery, mining, processing and G&A costs.
- (64) Mineral Resources are reported without applying mining dilution, mining losses or process losses.
- (65) Resources are constrained within underground shapes based on reasonable prospects of economic extraction, in accordance with S-K 1300. Reasonable prospects for economic extraction were met by applying mining shapes with a minimum mining width of 2.0 m, ensuring grade continuity above the cut-off value, and by excluding non-mineable material prior to reporting.
- (66) Metallurgical recoveries reported as the average over the life of mine and are assumed to be 96% Au and 85% Ag, respectively.
- (67) Bulk density is estimated by lithology and averages 2.47, 2.57 and 2.54 g/cm<sup>3</sup> for the Salinas, Mita and mineralized vein domains, respectively
- (68) Serra Grande project mineral resource estimates have been prepared by GE21 consulting (Brazil) Ltd., a Qualified Person as defined by S-K 1300.
- (69) Indicated and Inferred Resource estimate reported above a 0.31 Au (g/t) cut-off for Open Pit and 1.29 Au (g/t) cut-off for Underground.
- (70) The effective date of the Mineral Resource estimate is November 30, 2025.

- (71) The MRE is delimited by Mining tenement areas.
- (72) The MRE was estimated using ordinary kriging in 8 m x 8 m x 3 m blocks according to mineralization zone dimensions to guarantee volumetric adherence.
- (73) The Mineral Resource estimate was restricted by a pit shell defined using metal prices of 3,100.00 US\$/oz Au, Mining cost of 2.82 US\$/t mined and processing cost of 23.98 US\$/t processed.
- (74) Surface Topography as of November 30, 2025.

### Quality Assurance and Quality Control

Aura incorporates a rigorous Quality Assurance and Quality Control (“QA/QC”) program for all operations and exploration projects which conforms to industry best practices as outlined by S-K 1300 definitions.

For a complete description of Aura’s sample preparation, analytical methods and QA/QC procedures, please refer to SK 1300 and the applicable Technical Report Summary, a copy of which is included as an exhibit to our 2025 Annual Report, available on the Company’s SEC profile at [www.sec.com](http://www.sec.com).

### Qualified Persons

The scientific and technical information updated since the effective date of the applicable technical report contained in this press release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P. Geo., Geology and Mineral Resources Manager who is an employee of Aura and a “qualified person” within the S-K 1300 definition. The qualified person for the technical report summaries is set out below.

### Technical Report Summaries

All information of scientific and technical nature has been derived from the Technical Report Summaries and any information arising since the Technical Report Summaries has been prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P. Geo. Readers are encouraged to read the following technical reports summaries for the following mineral properties of the Company, copies of which are included as exhibits to our 2025 Annual Report:

- Aranzazu: Information relating to the Aranzazu Mine is derived from the technical report summary, entitled “S-K 1300 Technical Report Summary on the Aranzazu Mine, Zacatecas, Mexico,” issued March 28, 2025, with an effective date of December 31, 2024, prepared by SLR Consulting (Canada) Ltd. SLR Consulting (Canada) Ltd is the qualified person under S-K 1300;
- Apoena: Information relating to the Apoena Mine is derived from the technical report summary, entitled “Apoena Mine (EPP Complex) Mineral Resource and Mineral Reserve,” issued March 28, 2025, with an effective date of October 31, 2023, prepared by Porfirio Cabaleiro Rodriguez, Luiz Eduardo Campos Pignatari, Farshid Ghazanfari, Homero Delboni Junior, and Branca Horta de Almeida Abrantes as qualified persons under S-K 1300. Mr. Farshid Ghazanfari is the Geology and Mineral Resources Manager for the Company;
- Minosa: Information relating to the Minosa Mine is derived from the technical report summary, entitled “S-K 1300 Technical Report Summary, San Andres Mine, Department of Copan, Honduras,” issued March 28, 2025, with an effective date of December 31, 2024, prepared by SLR Consulting (Canada) Ltd. SLR Consulting (Canada) Ltd is the qualified person under S-K 1300;
- Almas: Information relating to the Almas Mine is derived from the technical report summary, entitled “S-K 1300 Technical Report Summary Almas Project, Tocantins State, Brazil,” issued March 30, 2026, with an effective date of December 31, 2025, prepared by SLR Consulting (Canada) Ltd. SLR Consulting (Canada) Ltd is the qualified person under S-K 1300;
- Borborema: Information relating to the Borborema Mine is derived from the technical report summary, entitled “Technical Report Summary on the Feasibility Study for the Borborema Gold Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil,” issued March 30, 2026, with an effective date of December 31, 2025, prepared by B. Tomaselli B.Sc., FAusIMM (Deswik, Belo Horizonte, Brazil), SRK Consulting (U.S.), Inc., Denver, USA., F. Ghazanfari, P. Geo. (Aura Minerals, 360 Mining), and H. Delboni Jr. Ph.D. (MAusIMM – CP Metallurgy) as qualified persons under S-K 1300. Mr. Farshid Ghazanfari is the Geology and Mineral Resources Manager for the Company;
- Matupá: Information relating to the Matupá Mine is derived from the technical report summary, entitled “Technical Report Summary on the Feasibility Study for the Matupá Gold Project and Initial Assessment for Serrinhas and Pé Quente Targets, Matupá Municipality, Mato Grosso, Brazil,” issued March 25, 2026, with effective dates of

August 31, 2022 for the feasibility study and March 3, 2026 for the initial assessment, prepared by F. Ghazanfari, P. Geo. (Aura Minerals), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Consultants, Brazil) and H. Delboni Jr., P.Eng. (Independent Mining Consultant, Brazil) as qualified persons under S-K 1300. Mr. Farshid Ghazanfari is the Geology and Mineral Resources Manager for the Company;

- Information relating to the Era Dorada Project is derived from the technical report summary, entitled “S-K 1300 Technical Report Summary and Feasibility Study, Era Dorada Gold Project, Jutiapa, Guatemala,” issued December 31, 2025, with an effective date of December 31, 2025, prepared by Ausenco do Brasil Engenharia Ltda., Snowden Optiro and Kirkham Geosystems Ltd. as qualified persons under S-K 1300;
- Mineração Serra Grande: Information relating to the Mineração Serra Grande is derived from the technical report summary, entitled “S-K 1300 Technical Report Summary – Mineral Resource and Mineral Reserve on Mineração Serra Grande Project – Goiás, Brazil,” issued March 30, 2026, with an effective date of November 30, 2025, prepared by GE21 Consultoria Mineral Ltda. as qualified person under S-K 1300.

### **About Aura 360° Mining**

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a company focused on the development and operation of gold and base metal projects in the Americas. The Company's six operating assets include the Minosa gold mine in Honduras; the Almas, Apoena, Borborema and MSG gold mines in Brazil; and the Aranzazu copper, gold, and silver mine in Mexico. Additionally, the Company owns Era Dorada, a gold project in Guatemala; Tolda Fria, a gold project in Colombia; and three projects in Brazil: Matupá, which is under development; São Francisco, which is in care and maintenance; and the Carajás copper project in the Carajás region, in the exploration phase.

### **For more information, please contact:**

Investor Relations  
 ri@auraminerals.com  
 www.auraminerals.com

### **Caution Regarding Forward-Looking Information and Statements**

All statements other than statements of historical fact are forward-looking statements. Forward-looking statements relate to future events or future performance and reflect the Company's current estimates, predictions, expectations or beliefs regarding future events and include, without limitation, statements with respect to: expected production from, and the further potential of the Company's properties; the ability of the Company to achieve its longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof; the ability to lower costs and increase production; the economic viability of a project; strategic plans, including the Company's plans with respect to its properties; amounts of mineral reserves and mineral resources; the amount of future production over any period; capital expenditure and mine production costs; the outcome of mine permitting and other required permitting; the outcome of legal proceedings which involve the Company; information with respect to the future price of copper, gold, silver and other minerals; estimated mineral reserves and mineral resources; the Company's exploration and development program; estimated future expenses; exploration and development capital requirements; operating costs; strip ratios and mining rates; expected grades and ounces of metals and minerals; expected processing recoveries; expected time frames; prices of metals and minerals; mine life; the ability of the Company to successfully maintain operations at its producing assets, or to restart these operations efficiently or economically, or at all; timing of anticipated technical reports on the properties; and the ability of the Company to continue as a going concern. Often, but not always, forward-looking statements may be identified by the use of words such as “expects”, “anticipates”, “plans”, “projects”, “estimates”, “assumes”, “intends”, “strategy”, “goals”, “objectives” or variations thereof or stating that certain actions, events or results “may”, “could”, “would”, “might” or “will” be taken, occur or be achieved, or the negative of any of these terms and similar expressions.

Forward-looking statements are necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Forward-looking statements in the 2025 Annual Report are based upon, without limitation, the following estimates and assumptions: the presence of and continuity of metals at the Company's projects at modeled grades; the capacities of various machinery and equipment; the availability of personnel, machinery and equipment at estimated prices; exchange rates; metals and minerals sales prices; appropriate discount rates; tax rates and royalty rates applicable to the mining operations; cash costs; anticipated mining losses and dilution; metals recovery rates, reasonable contingency requirements; our expected ability to develop adequate infrastructure at a reasonable cost; our expected ability to develop our projects including financing such projects; and receipt of regulatory approvals on acceptable terms.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the section entitled “Risk Factors” in our 2025 Annual Report, for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, risks related to exploration, development and operations, market

fluctuations and commercial quantities of minerals, funding needs, liquidity and going concerns, foreign operations, government regulations, consents and approvals, stakeholders, increases in production costs, construction and development of new mines, infrastructure, concentration of customers, environmental and safety regulations and risks, competition, retention of key personnel, uncertainty in the estimation of mineral resources and reserves, replacement of depleted mineral reserves, production estimates, currency risk, write-downs and impairments, mineral titles, market price of Shares and Brazilian Depositary Receipts ("BDRs"), insurance and uninsured risks, public company obligations, tax matters, information technology, labour and employment matters, nature and climatic conditions, risks inherent in acquisitions, reputational risk, risks associated with transportation and storage of ingots or concentrate, risks associated with joint ventures, illegal activity, litigation, enforcement of judgments, interests of the controlling shareholder, dividend policy and global financial conditions. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

### **Caution Regarding Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates**

The figures for mineral resources and reserves contained herein are estimates only and no assurance can be given that the anticipated tonnages and grades will be achieved, that the indicated level of recovery will be realized or that the mineral resources and reserves could be mined or processed profitably. Actual reserves, if any, may not conform to geological, metallurgical or other expectations, and the volume and grade of ore recovered may be below the estimated levels. There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, including many factors beyond the Company's control. Such estimation is a subjective process, and the accuracy of any reserve or resource estimate is a function of the quantity and quality of available data and of the assumptions made and judgments used in engineering and geological interpretation. Short-term operating factors relating to the mineral resources and reserves, such as the need for orderly development of the ore bodies or the processing of new or different ore grades, may cause the mining operation to be unprofitable in any particular accounting period. In addition, there can be no assurance that metal recoveries in small scale laboratory tests will be duplicated in larger scale tests under on-site conditions or during production. Lower market prices, increased production costs, the presence of deleterious elements, reduced recovery rates and other factors may result in revision of its resource and reserve estimates from time to time or may render the Company's resources and reserves uneconomic to exploit. Resource and reserve data is not indicative of future results of operations. If the Company's actual mineral resources and reserves are less than current estimates or if the Company fails to develop its resource base through the realization of identified mineralized potential, its results of operations or financial condition may be materially and adversely affected.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.